

Observa ICEPi

Monitoramento de temas da
saúde nas redes sociais

RELATÓRIO #7

período:

03 a 10 de Outubro de 2022

Temática: vacina e poliomielite.



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



Sumário

- Introdução
- Objetivos
- Método
- Os canais de mobilização
- Análise textual
- Imagens da desinformação
- Recomendações

Introdução

A circulação das informações sobre as vacinas tem sido um tema relevante desde 2016, e com a pandemia da COVID-19, fato ganhou extrema relevância que ensejou o presente estudo. As notícias, os relatos e as dúvidas sobre as vacinas passaram também a ser relevantes nas plataformas de redes sociais, moldando os principais aspectos das conversações acerca da situação epidemiológica.

Num cenário em que grande parte das pessoas se informam por meio de aplicativos de trocas de mensagens, especialmente através de *smartphones*, é fundamental que as autoridades sanitárias e epidemiológicas usem os meios disponíveis para acompanhar essas conversações. Assim, o relatório apresentará dados da desordem informacional sobre a hesitação vacinal nas plataformas Telegram, Twitter, Instagram e Facebook.

Introdução

Entendemos a desordem informacional ou desinformação como informações de forma e conteúdo falsos que são criadas ou disseminadas com a finalidade expressa de causar dano. No caso deste estudo, há dano e risco à saúde pública e coletiva no que se refere às informações sobre a poliomielite, sarampo e paralisia flácida aguda.

As investigações da desinformação nas plataformas digitais são necessárias na medida em que informações falsas online podem levar “a percepções erradas sobre o real estado do mundo” (Tucker et. al., 2018, p.3).

Objetivos

O relatório tem os seguintes objetivos:

- . Mapear as principais pautas e atores envolvidos na circulação das mensagens/informações sobre as vacinas nas plataformas Telegram, Twitter, Instagram e Facebook e as relações estabelecidas entre o tema principal com a poliomielite e a suspeita de detecção do vírus no Brasil, ocorrida no dia 6 de Outubro de 2022 e que segue em investigação pela Secretaria de Saúde do Estado do Pará . Encontrar padrões e correlações de desordem informacional sobre essas vacinas específicas e o evento até meados do mês de Setembro de 2022.

Metodologia

No Telegram foram analisadas mensagens de 142 canais e grupos que somam juntos mais de 3.1 milhões de participantes. No período de 01 a 10 de outubro de 2022 foram compartilhadas 348.551 mensagens, sendo 3.710 diretamente relacionadas à vacinação e/ou poliomielite, enquanto apenas 27 tratavam do caso de paralisia registrado no Pará.

No Twitter foram 593.020 tweets investigados no período de 03 a 10 de outubro de 2022. Cerca de 212.392 usuários fizeram parte da coleta.

Para as coletas no Instagram e no Facebook, foram analisadas as publicações de 03 a 10 de outubro de 2022. No Instagram foram 2.302 postagens de 1.009 perfis, enquanto que no Facebook houve 2.172 páginas com interações a partir dos termos vacina, poliomielite, sarampo e paralisia flácida aguda resultando em 1.179 posts realizados por usuários da plataforma.

CANAIS DE MOBILIZAÇÃO

TELEGRAM | INSTAGRAM
TWITTER | FACEBOOK

Telegram

GRAFO 1: INFLUÊNCIA NA REDE.

Verde: Eleições

Azul: Teorias da Conspiração

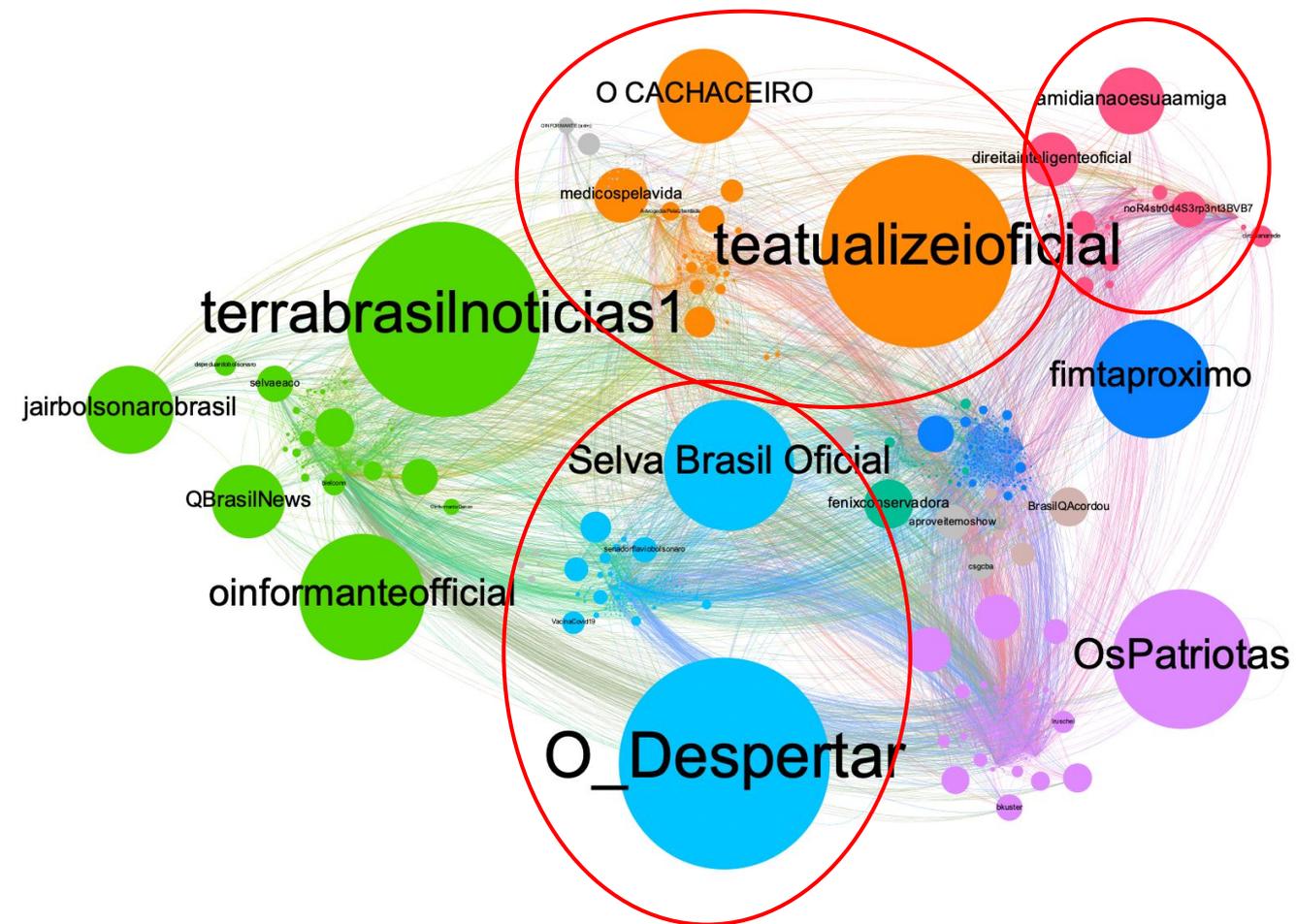
Laranja: Política + antivacina

Vermelho: Política + conspiração

Rosa: Política

Importante: o tamanho dos nós representa sua influência na rede e não tem relação com o tamanho dos clusters. Dessa forma, destaca-se que os clusters azul, laranja e rosa concentram a maior quantidade de canais e grupos.

O cluster laranja e seus nós representam cerca de 28.85% do número total de canais de mobilização estudados; o cluster azul representa 21.62% do número total e o rosa, 21.08%.



Telegram

O cluster laranja apresenta o aglomerado de grupos que engajam narrativas políticas em conjunto com a temática das vacinas.

O canal "**teatualizeioficial**", que apresenta maior predominância no cluster, trata-se de um grupo pró-bolsonarista e antivacina. Sua autodescrição insinua ser um grupo cristão e conservador. O teor das mensagens circuladas no grupo em questão se divide em duas frentes: **1- contra as vacinas; 2- em apoio ao presidente Bolsonaro por sua gestão durante a pandemia de COVID-19 com a compra de vacinas.**



Telegram

O canal "**ocachaceiro**" é referente a um grupo pró-Bolsonaro e anti-PT, que possui em sua rede de mensagens ataques diretos ao ex-presidente e candidato Lula, trazendo "cachaceiro" como termo pejorativo ao se referir a Lula. Dentro da temática das vacinas, a discussão aparece em tom de crítica e questionamento da eficácia/qualidade das vacinas, remetendo a imagem do ex-presidente a estas narrativas.

O canal "**medicospelavida**" é um grupo de **médicos que se autointitulam anti-vacina**. A prerrogativa do grupo em questão é disseminar a suposta "verdade" sobre as questões de saúde que, de acordo com os membros, a mídia não mostra. O questionamento das informações nos veículos tradicionais de imprensa é uma das estratégias dos movimentos anti-vacina.

Ainda dentro deste canal, é possível perceber que, por se tratar de um grupo composto, majoritariamente, por médicos, os discursos e informações falsas divulgadas dentro da comunidade ganham validação científica.



Telegram

O cluster azul apresenta um aglomerado de grupos de engajamento de **narrativas conspiracionistas**, que são relacionadas diretamente com a temática das vacinas dentro dos discursos.

O canal **"o_despertar"** é um grupo **conspiracionista** e, abertamente declarado bolsonarista em sua autodescrição. O teor das narrativas do cluster coloca as vacinas como uma forma de controle global utilizada pelos governos ao redor do mundo - sendo esta teoria chamada **"Nova Ordem Mundial"**.

A discussão também engloba **questionamentos sobre a eficácia** e origem das vacinas.



Telegram

O canal “**CanalSelvaBrasilOficial**” é um grupo cristão, conservador, que apresenta caráter **conspiracionista** em sua rede de troca de mensagens. Na discussão sobre vacinas, o canal contém questionamentos a respeito da vacina e associando-as aos governos globais como uma **forma de controle populacional**.



Telegram

GRAFO 2: NÚMERO DE PARTICIPANTES NO CANAL OU GRUPO.

Importante: o tamanho dos clusters indica o número de participantes comportados pelo grupo. Dessa forma, destaca-se que os clusters verde, azul e laranja concentram a maior quantidade de membros ativos de canais e grupos.

Top 5:

1º lugar - Jair Bolsonaro:

1.6 milhão de participantes

2º lugar - Médicos Pela Vida:

130 mil participantes

3º lugar - Flávio Bolsonaro:

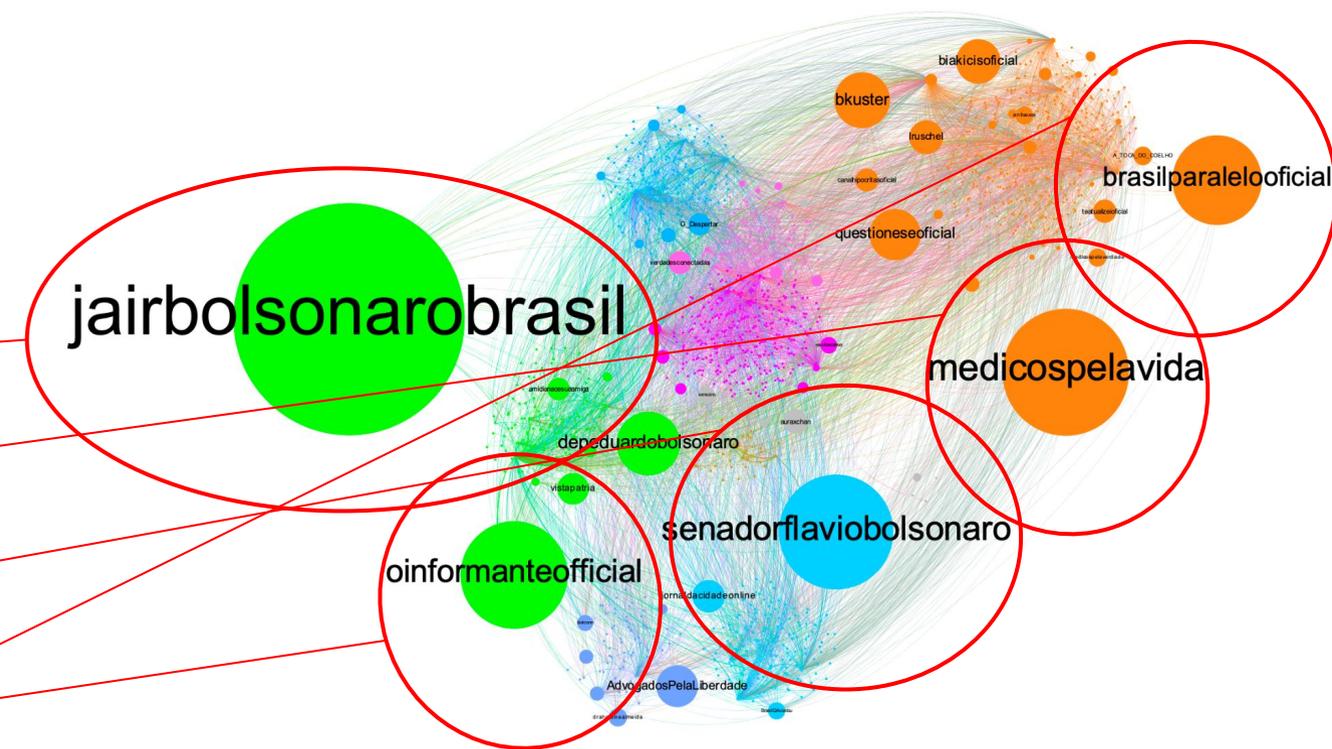
115 mil participantes

4º lugar - O Informante:

108 mil participantes

5º lugar - Brasil Paralelo:

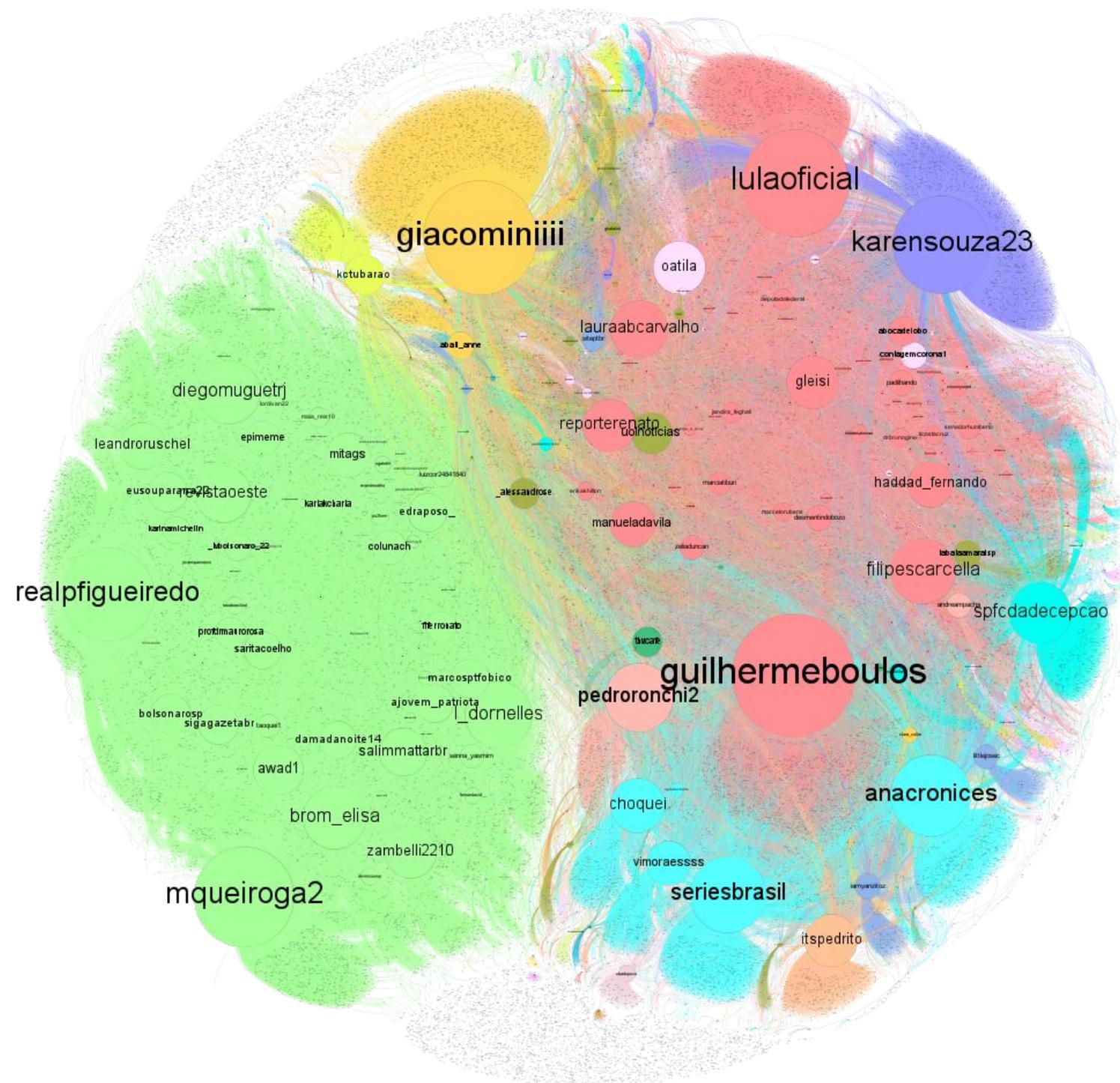
90 mil participantes



Twitter

Os canais de mobilização do Twitter aparecem no grafo ao lado de modo segregado de acordo com as cores, que definem os alinhamentos das discussões desenvolvidas na rede social em questão.

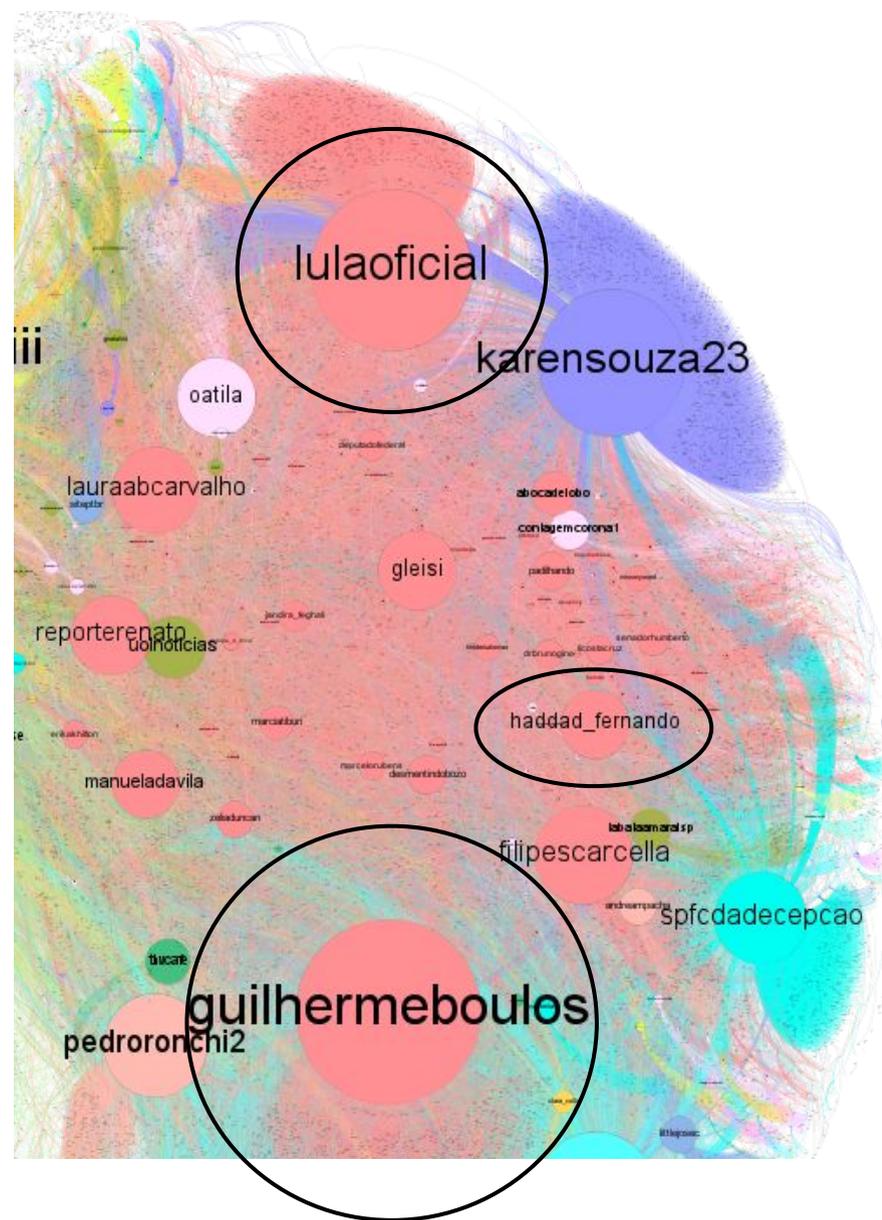
O grafo apresenta contaminação pelo debate político, em conjunto com a temática das vacinas e da poliomielite.



Twitter

No cluster rosa é possível identificar atores relacionados diretamente à política dentro do debate sobre questão vacinal e saúde, como **"guilhermeboulos"**, deputado federal recém-eleito pelo estado de São Paulo; **"haddad_fernando"**, candidato a governador do estado de São Paulo; e **"lulaoficial"**, ex-presidente da república e candidato à presidência.

Ambos aparecem em destaque por inserir a temática vacinal em suas postagens políticas, especificamente ao direcionar críticas à gestão do presidente Jair Bolsonaro na área da saúde.



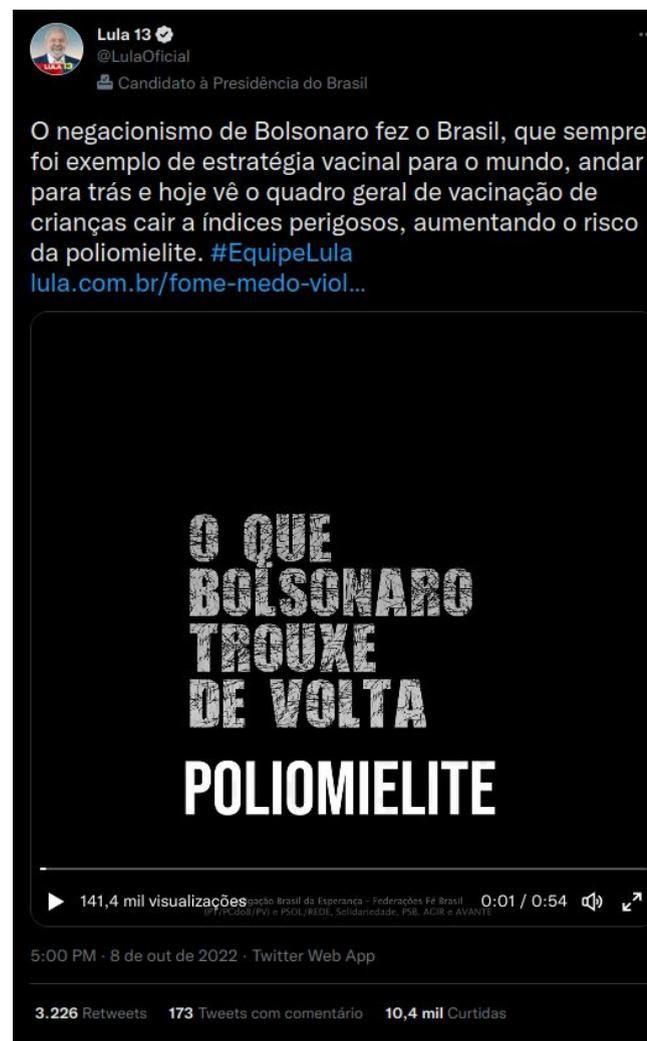
Twitter

No Twitter, os perfis oficiais de figuras públicas relacionadas à política, como **Fernando Haddad**, **Lula da Silva** e **Guilherme Boulos** apresentaram postagens que uniram a temática política à saúde.

Tais usuários mencionaram o caso de poliomielite registrado no Brasil e relacionaram-o com o negacionismo sobre eficácia e segurança das vacinas, promovido pelo atual presidente, Jair Bolsonaro e reproduzido por seus apoiadores.

Tal negacionismo, começado no início da pandemia de COVID-19, gerou o aparecimento de um forte movimento anti-vacina no Brasil, que se estendeu para além da vacina contra a COVID-19, resultando em baixa adesão às campanhas de vacinação.

Por se tratarem de figuras públicas relacionadas à política, pode-se visualizar que alto engajamento nos tweets.



Lula 13 @LulaOficial
Candidato à Presidência do Brasil

O negacionismo de Bolsonaro fez o Brasil, que sempre foi exemplo de estratégia vacinal para o mundo, andar para trás e hoje vê o quadro geral de vacinação de crianças cair a índices perigosos, aumentando o risco da poliomielite. [#EquipeLula](#)
lula.com.br/fome-medo-viol...

O QUE BOLSONARO TROUXE DE VOLTA POLIOMIELITE

141,4 mil visualizações

5:00 PM - 8 de out de 2022 · Twitter Web App

3.226 Retweets 173 Tweets com comentário 10,4 mil Curtidas



Fernando Haddad @Haddad_Fernando
Candidato ao Governo de SP

Bolsonaro fez o risco da paralisia infantil voltar depois de 30 anos. Esse é o resultado de um governo negacionista que não faz campanha de vacinação em um país que vinha sendo exemplo mundial de imunização desde os anos 70. (+)

10:38 AM · 7 de out de 2022 · Twitter for iPhone

2.929 Retweets 133 Tweets com comentário 16,6 mil Curtidas

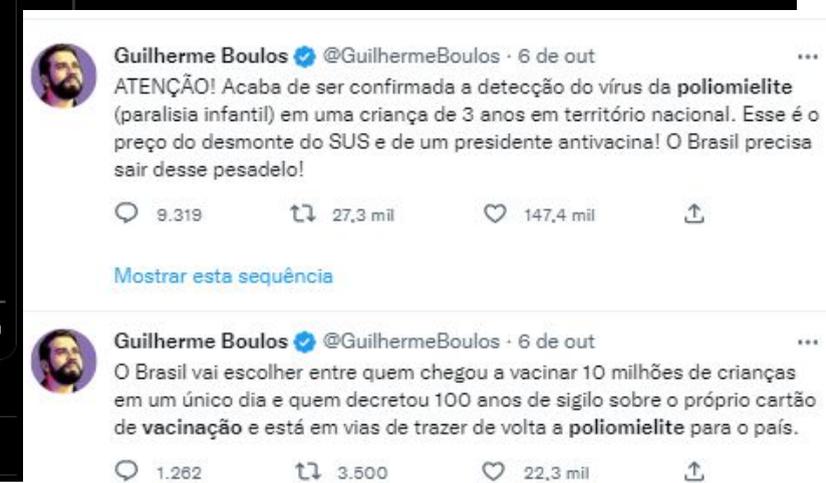
Responder

Fernando Haddad @Haddad_Fernando · 7 de out
Candidato ao Governo de SP

Em resposta a @Haddad_Fernando

A secretária estadual de saúde de SP anunciou que 80% dos municípios paulistas estão com muito alto risco ou alto risco para poliomielite. Se o Governo de São Paulo não faz sua parte, você pode fazer. Se seu filho ainda não se vacinou, procure hoje um posto de saúde.

88 549 2.197



Guilherme Boulos @GuilhermeBoulos · 6 de out

ATENÇÃO! Acaba de ser confirmada a detecção do vírus da poliomielite (paralisia infantil) em uma criança de 3 anos em território nacional. Esse é o preço do desmonte do SUS e de um presidente antivacina! O Brasil precisa sair desse pesadelo!

9.319 27,3 mil 147,4 mil

Mostrar esta sequência

Guilherme Boulos @GuilhermeBoulos · 6 de out

O Brasil vai escolher entre quem chegou a vacinar 10 milhões de crianças em um único dia e quem decretou 100 anos de sigilo sobre o próprio cartão de vacinação e está em vias de trazer de volta a poliomielite para o país.

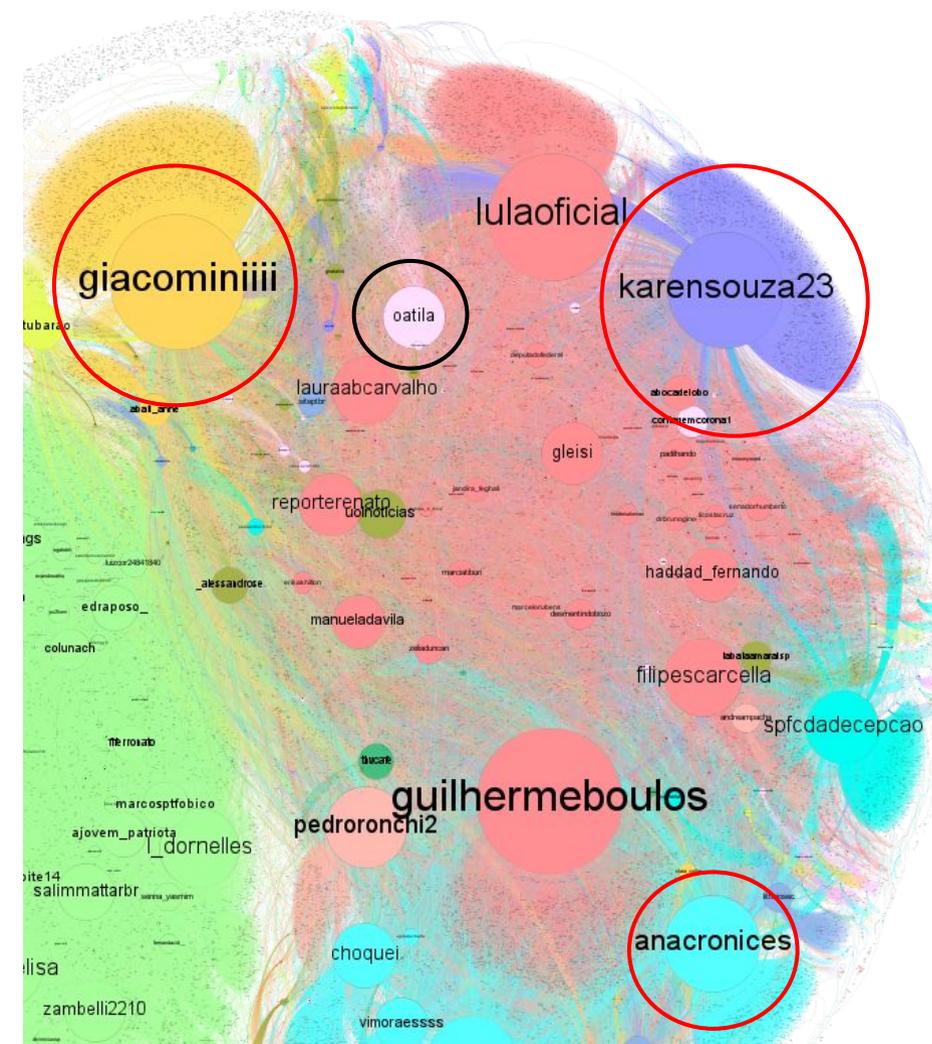
1.262 3.500 22,3 mil

Twitter

Há, também, relação entre os nós do grafo, que apontam o cruzamento de discursos semelhantes. É possível visualizar essa ligação dentro do cluster rosa, em que há contaminação pelos clusters azul, roxo, amarelo e rosa claro.

Os usuários em destaque dentro da pluralidade entre os nós são "**giacominiiii**" (amarelo), "**karensouza23**" (roxo), "**anacronices**" (azul). Ambas as usuárias são pessoas comuns, porém, realizam postagens em crítica ao governo Bolsonaro, destacando sua **gestão na área da saúde**.

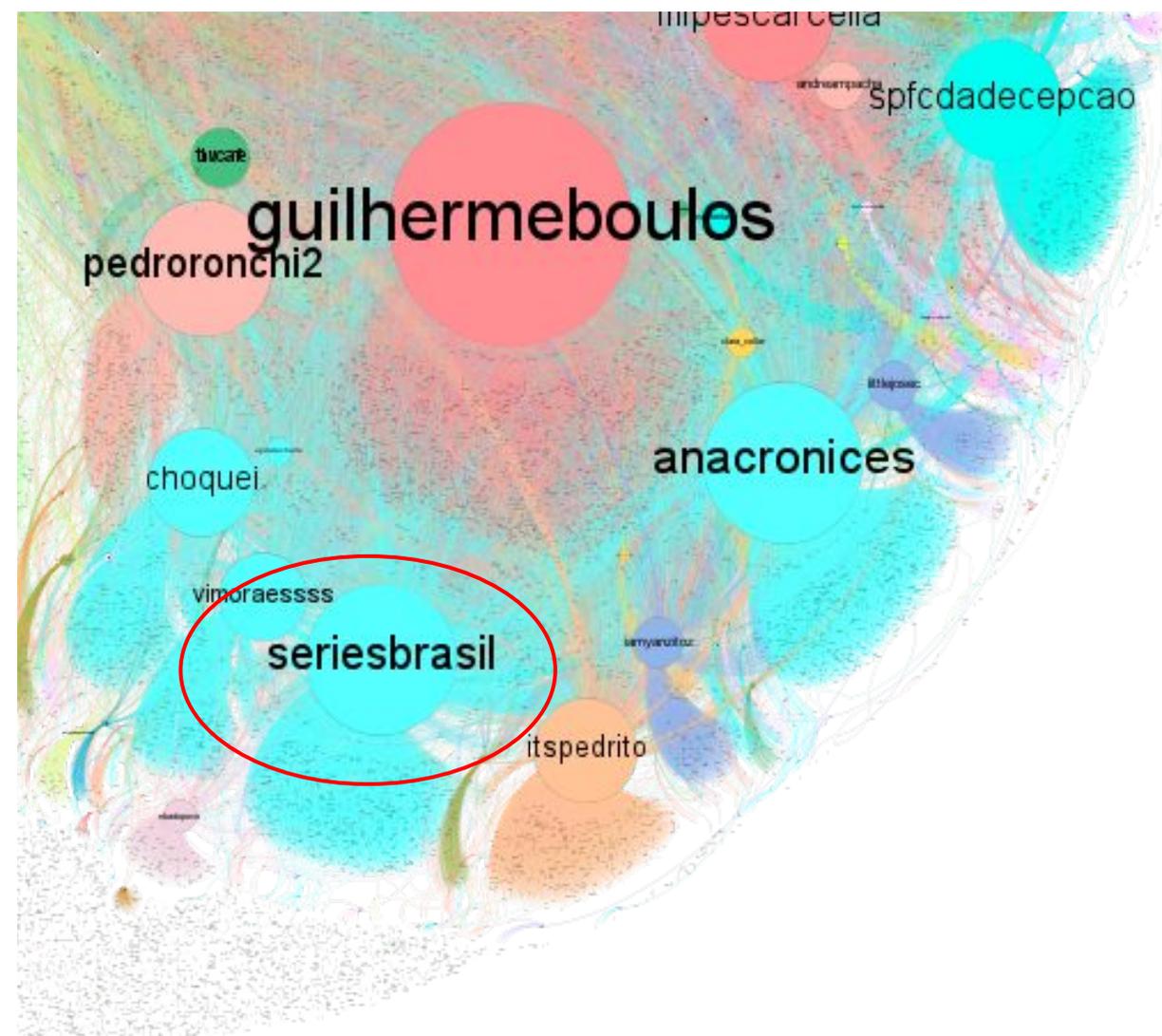
Ainda dentro da mescla dos nós, tem-se "**oatila**", biólogo e pesquisador que ganhou notoriedade durante o ápice da pandemia de COVID-19 no Brasil por apresentar-se como divulgador científico e combatente de *fake news*.



Twitter

No cluster azul, que apresenta ligação direta com o cluster rosa, aparecem os usuários "**seriesbrasil**", que trata-se de uma página de conteúdo sobre cinema, televisão e entretenimento.

Mas esse grupo ganhou destaque na coleta de dados devido a uma publicação em que criticava a volta da poliomielite no Brasil devido à forte onda de *fake news* e desinformação sobre vacinas em geral.



Twitter

O perfil **Séries Brasil** é uma página direcionada à crítica de cinema, séries e conteúdo audiovisual. Na bio da página, tem-se a informação de que a conta está, também, realizando cobertura jornalística sobre o período eleitoral, mostrando que temas sobre política são parte de suas postagens.

Ao lado, é possível visualizar uma imagem em que a página traz uma informação sobre o caso de poliomielite registrado no Brasil e, conjuntamente, emite uma opinião sobre o caso, alegando "retrocesso" e criticando a desestimulação à vacinação por parte do governo Bolsonaro.

Séries Brasil @SeriesBrasil

RETROCESSO! Caso de poliomielite é confirmado em criança de 3 anos no Pará, sendo o primeiro desde 1989 registrado no Brasil.

Esse é o resultado de um desgoverno que desestimula a vacinação.

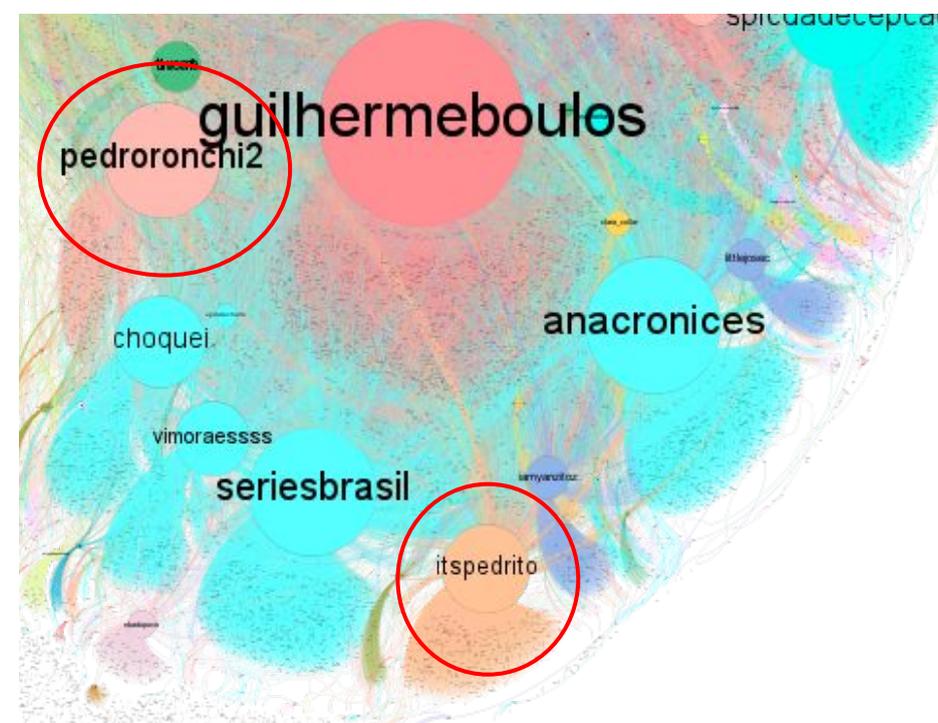
3:46 PM · 6 de out de 2022 · Twitter Web App

10,3 mil Retweets 1.377 Tweets com comentário 48,3 mil Curtidas

Twitter

Logo abaixo, no cluster marrom, aparece **"itspedrito"**, um publicitário e *digital influencer* que fez uma postagem em crítica ao presidente Jair Bolsonaro e aos seus apoiadores, apontando acontecimentos de sua **gestão em saúde pública** durante a pandemia de COVID-19 e questionando a reação seletiva de seus eleitores por meio de um meme.

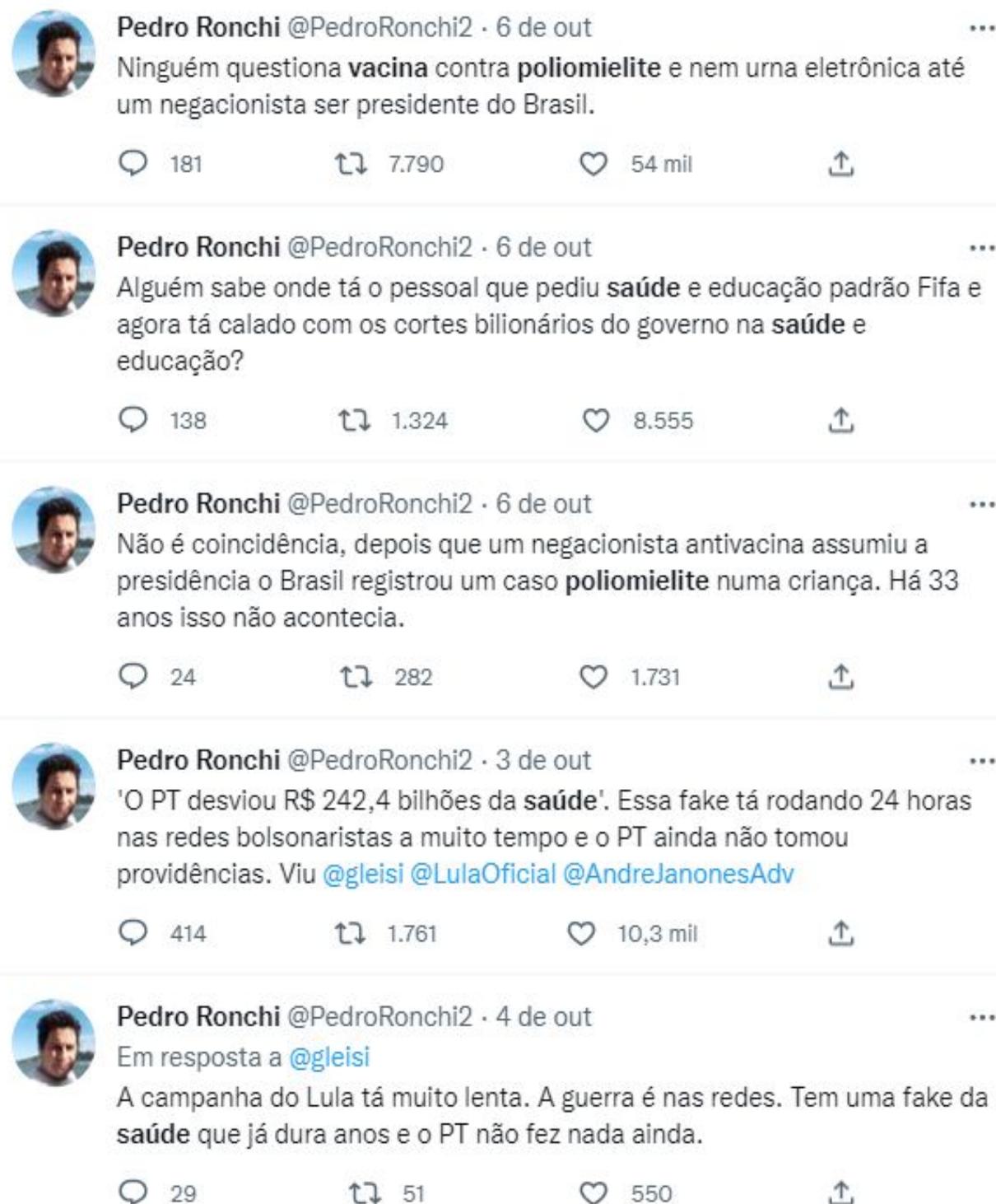
Por fim, ainda dentro do cluster rosa, aparece **"pedroronchi2"**, geógrafo, professor e militante de esquerda, que em teor político, tece críticas à gestão do governo Bolsonaro na área da saúde, assim como crítica à disseminação de *fake news* por parte dos apoiadores do atual presidente da República no que tange aos números e políticas públicas implementadas em seu mandato.



Twitter

O perfil do geógrafo **Pedro Ronchi** ganhou destaque devido a uma sequência de *tweets* de teor político, associando as questões de saúde pública ao atual governo.

A menção ao caso de **poliomielite** aparece na sequência de postagens, juntamente a críticas ao presidente Bolsonaro e seus apoiadores, que servem discursos negacionistas e antivacina por meio de *fake news*, culminando em baixa adesão à vacinação.

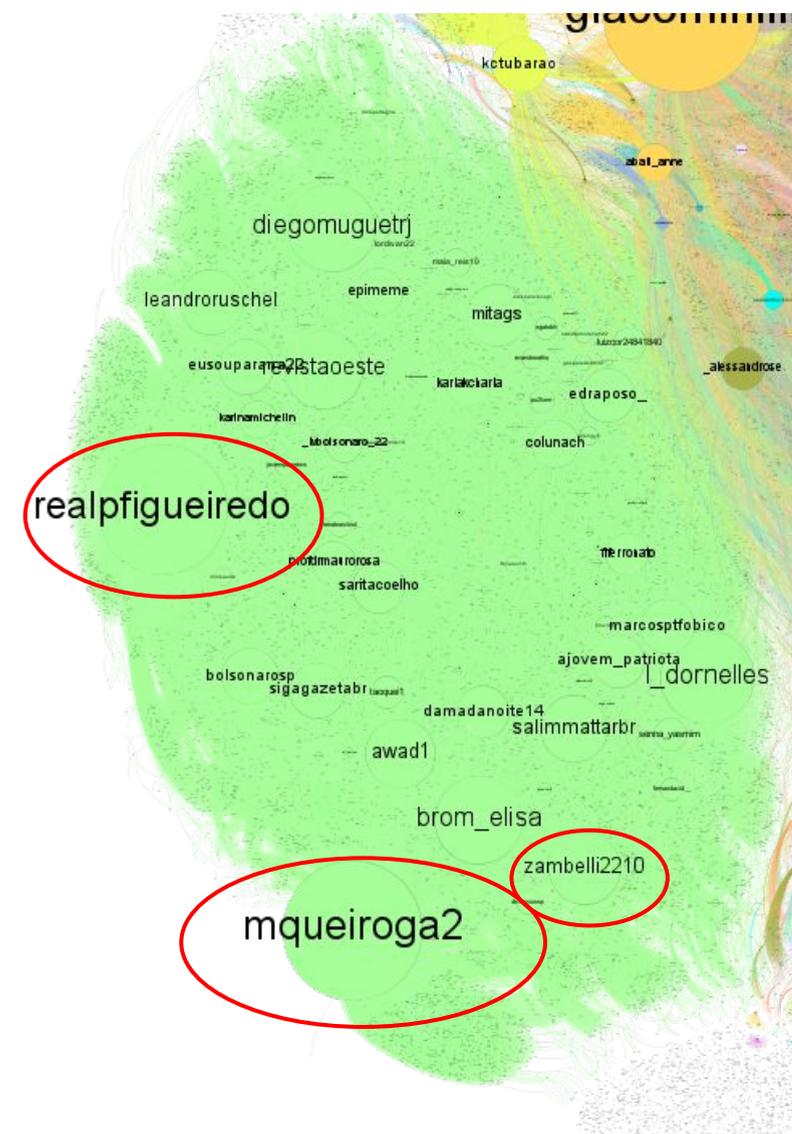
- 
- Pedro Ronchi** @PedroRonchi2 · 6 de out ...
Ninguém questiona **vacina** contra **poliomielite** e nem urna eletrônica até um negacionista ser presidente do Brasil.
181 7.790 54 mil
- Pedro Ronchi** @PedroRonchi2 · 6 de out ...
Alguém sabe onde tá o pessoal que pediu **saúde** e educação padrão Fifa e agora tá calado com os cortes bilionários do governo na **saúde** e educação?
138 1.324 8.555
- Pedro Ronchi** @PedroRonchi2 · 6 de out ...
Não é coincidência, depois que um negacionista antivacina assumiu a presidência o Brasil registrou um caso **poliomielite** numa criança. Há 33 anos isso não acontecia.
24 282 1.731
- Pedro Ronchi** @PedroRonchi2 · 3 de out ...
'O PT desviou R\$ 242,4 bilhões da **saúde**'. Essa fake tá rodando 24 horas nas redes bolsonaristas a muito tempo e o PT ainda não tomou providências. Viu [@gleisi](#) [@LulaOficial](#) [@AndreJanonesAdv](#)
414 1.761 10,3 mil
- Pedro Ronchi** @PedroRonchi2 · 4 de out ...
Em resposta a [@gleisi](#)
A campanha do Lula tá muito lenta. A guerra é nas redes. Tem uma fake da **saúde** que já dura anos e o PT não fez nada ainda.
29 51 550

Twitter

O outro lado do grafo mostra uma unidade no cluster verde, que trata-se de uma rede de postagens, também contaminadas por teor político, em apoio ao governo Bolsonaro.

Em destaque, aparecem figuras públicas e políticas, como **"mqueiroga2"**, Ministro da Saúde do atual governo; **"realpfigueiredo"**, empresário, economista e jornalista, atrelado à Jovem Pan News; **"zambelli2210"**, deputada federal reeleita no estado de São Paulo.

Ambos se destacam devido a postagens relativas ao caso de poliomielite no Brasil, ligando-o à política do governo Bolsonaro como forma de elogio ao atual presidente e às políticas públicas implementadas na área da saúde em seu mandato.



Twitter

As imagens ao lado mostram postagens realizadas por figuras públicas, sendo a Deputada Federal **Carla Zambelli**, alinhada ao governo Bolsonaro e, **Paulo Figueiredo Filho**, jornalista e apoiador de Bolsonaro.

A publicação de Zambelli parte em defesa à gestão do Ministério da Saúde e criticando o Ministro do STF Alexandre de Moraes, que vetou pronunciamento do Ministro da Saúde sobre o caso de poliomielite.

O jornalista Paulo Figueiredo Filho apresentou uma publicação em conjunto com uma imagem de um documento do Departamento de Saúde da Flórida (EUA), em que a instituição alertava para os riscos da vacina contra a COVID-19 para homens nas faixas etárias entre 18 e 39 anos.

De forma recortada, Figueiredo qualificou seu posicionamento anti-vacina, alegando que as vacinas não são seguras.

 Carla Zambelli B22 T10
@Zambelli2210

O ditador Xandão GENOCIDA agora quer impedir pronunciamento contra a vacina de poliomielite.

Se a cobertura vacinal reduzir e crianças ficarem desprotegidas, a culpa será dele. Vai responder por genocídio?

**Lauro Jardim**

TSE veta novo pronunciamento contra poliomielite

Por Naira Trindade — Brasília
04/10/2022 17h11 - Atualizado há 3 horas



O presidente do TSE, Alexandre de Moraes — Foto: Sergio Lima/AFP

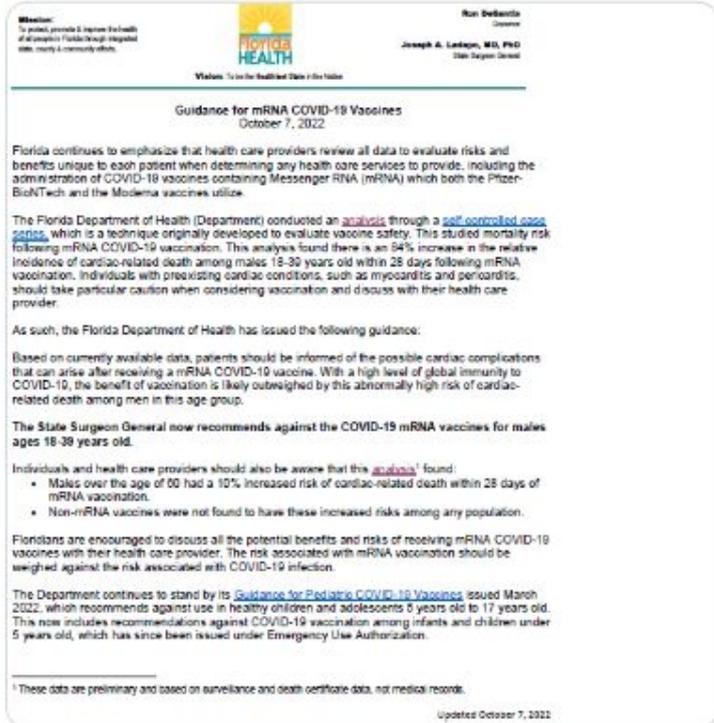
9:52 AM - 5 de out de 2022 - Twitter for Android

3.975 Retweets 349 Tweets com comentário 13 mil Curtidas

 Paulo Figueiredo Filho @realpfigueiredo - 8 de out

 URGENTE! 

O Departamento de Saúde da Flórida acaba de revisar a sua política de saúde, diante de novas evidências de risco cardíaco, recomendando CONTRA a vacinação de homens de 18-39 com a vacina de mRNA de COVID-19!



Guidance for mRNA COVID-19 Vaccines
October 7, 2022

Florida continues to emphasize that health care providers review all data to evaluate risks and benefits unique to each patient when determining any health care services to provide, including the administration of COVID-19 vaccines containing Messenger RNA (mRNA) which both the Pfizer-BioNTech and the Moderna vaccines utilize.

The Florida Department of Health (Department) conducted an [analysis](#) through a [self-controlled case series](#), which is a technique originally developed to evaluate vaccine safety. This studied mortality risk following mRNA COVID-19 vaccination. This analysis found there is an 84% increase in the relative incidence of cardiac-related death among males 18-39 years old within 28 days following mRNA vaccination. Individuals with preexisting cardiac conditions, such as myocarditis and pericarditis, should take particular caution when considering vaccination and discuss with their health care provider.

As such, the Florida Department of Health has issued the following guidance:

Based on currently available data, patients should be informed of the possible cardiac complications that can arise after receiving a mRNA COVID-19 vaccine. With a high level of global immunity to COVID-19, the benefit of vaccination is likely outweighed by this abnormally high risk of cardiac-related death among men in this age group.

The State Surgeon General now recommends against the COVID-19 mRNA vaccines for males ages 18-39 years old.

Individuals and health care providers should also be aware that the [analysis](#)¹ found:

- Males over the age of 60 had a 10% increased risk of cardiac-related death within 28 days of mRNA vaccination.
- Non-mRNA vaccines were not found to have these increased risks among any population.

Floridians are encouraged to discuss all the potential benefits and risks of receiving mRNA COVID-19 vaccines with their health care provider. The risk associated with mRNA vaccination should be weighed against the risk associated with COVID-19 infection.

The Department continues to stand by its [Guidance for Florida's COVID-19 Vaccines](#), issued March 2022, which recommends against use in healthy children and adolescents 5 years old to 17 years old. This new guidance recommends against COVID-19 vaccination among infants and children under 5 years old, which has since been issued under Emergency Use Authorization.

¹ These data are preliminary and based on surveillance and death certificate data, not medical records.

Updated October 7, 2022

1,300 13,8 mil 38,8 mil

 Paulo Figueiredo Filho @realpfigueiredo - 2 de out

Em resposta a @z_erdax

Sugeri a validade das vacinas da Pfizer e Moderna para pessoas em situação de risco e durante o surto da variante Delta. Posição mais do que acertada. Fui contra vacina para todos os demais e, principalmente, depois da Omicron. Posição correta, de novo. O mundo não é binário.

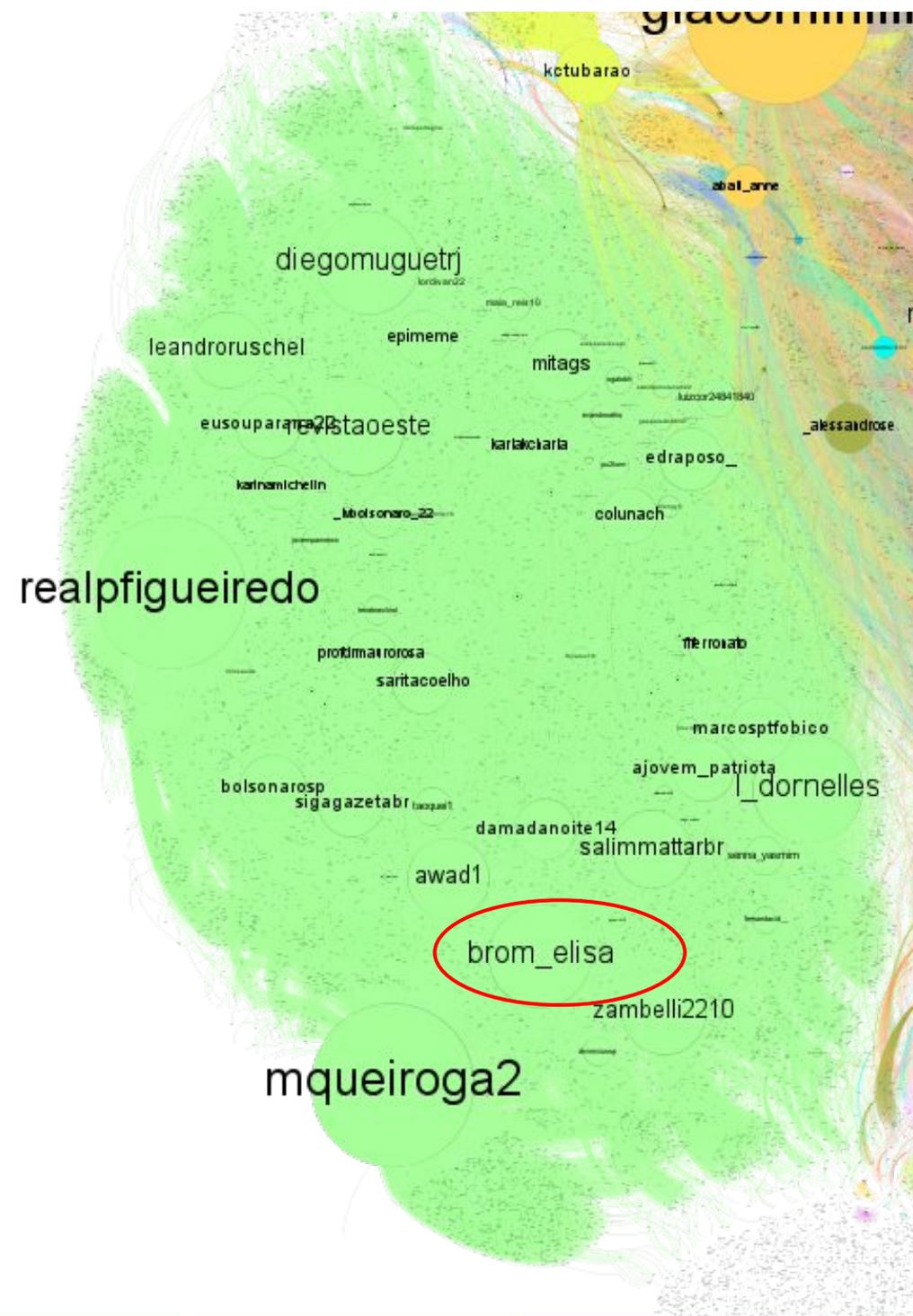
14 6 347

Twitter

Aparece em destaque, também, "**brom_elisa**", usuária conservadora e apoiadora do presidente Jair Bolsonaro.

Seu destaque dentro do grafo se deu devido a uma sequência de postagens realizadas por ela, que partiu em defesa das políticas públicas adotadas pelo atual governo federal no âmbito da saúde pública.

Tais postagens tiveram engajamento consideravelmente grande, com alto número de comentários, curtidas e *retweets*.



Twitter

As imagens ao lado mostram postagens realizadas pela usuária Elisa Brom, apoiadora do presidente Jair Bolsonaro.

A apoiadora, apesar de não apresentar posicionamento anti-vacina, realizou publicações em ataque aos órgãos de justiça do Brasil, em conjunto com imagens de manchetes de notícias e fotos relacionadas com o Ministro do STF Alexandre de Moraes e dando a entender que suas decisões enquanto Ministro agem como barreira ao funcionamento do Ministério da Saúde.

Por possuir uma quantidade grande de seguidores, as postagens de Brom ganharam bastante engajamento em números de curtidas e retweets.

Elisa Brom @brom_elisa

A esquerda é previsível e asquerosa!

Já começaram a atacar o Governo em relação ao aparecimento de um caso de poliomielite

Não adianta quererem culpar a caneta do Bolsonaro e muito menos a do Queiroga

Elisa Brom @brom_elisa · 5 de out

Surreal...

Desde 08/2022 o Ministro da Saúde está tentando fazer pronunciamento na TV sobre a de Poliomielite o TSE está barrando

A Opa já manifestou preocupação com o aumento de casos no

Se os casos explodirem no ,favor não culparem Bolsonaro e nem no Queiroga

05/08/2022

08/08/2022

04/10/2022

21/08/2022

6:51 PM · 6 de out de 2022 · Twitter for iPhone

359 Retweets 11 Tweets com comentário 1.060 Curtidas

Elisa Brom @brom_elisa

⚠️ Atenção pais,avós e responsáveis levem imediatamente as crianças para

A Justiça desde 08/2022 está vetando o pronunciamento do Ministro sobre a contra poliomielite,mesmo com o alerta imediato da Organização Panamericana da Saúde ao Governo Federal

*O Governo não é anti

Marcelo Queiroga @mqueiroga2 · 5 de out

Com a necessidade de comunicar amplamente a situação de risco do sobre a reintrodução da Poliomielite, aproveito este canal de comunicação para convocar pais, avós e responsáveis a levarem as crianças aos postos de vacinação.

Meu recado para os 215 milhões de brasileiros.

Mostrar esta sequência

MARCELO QUEIROGA Ministro da Saúde

2-18 305,3 mil visualizações

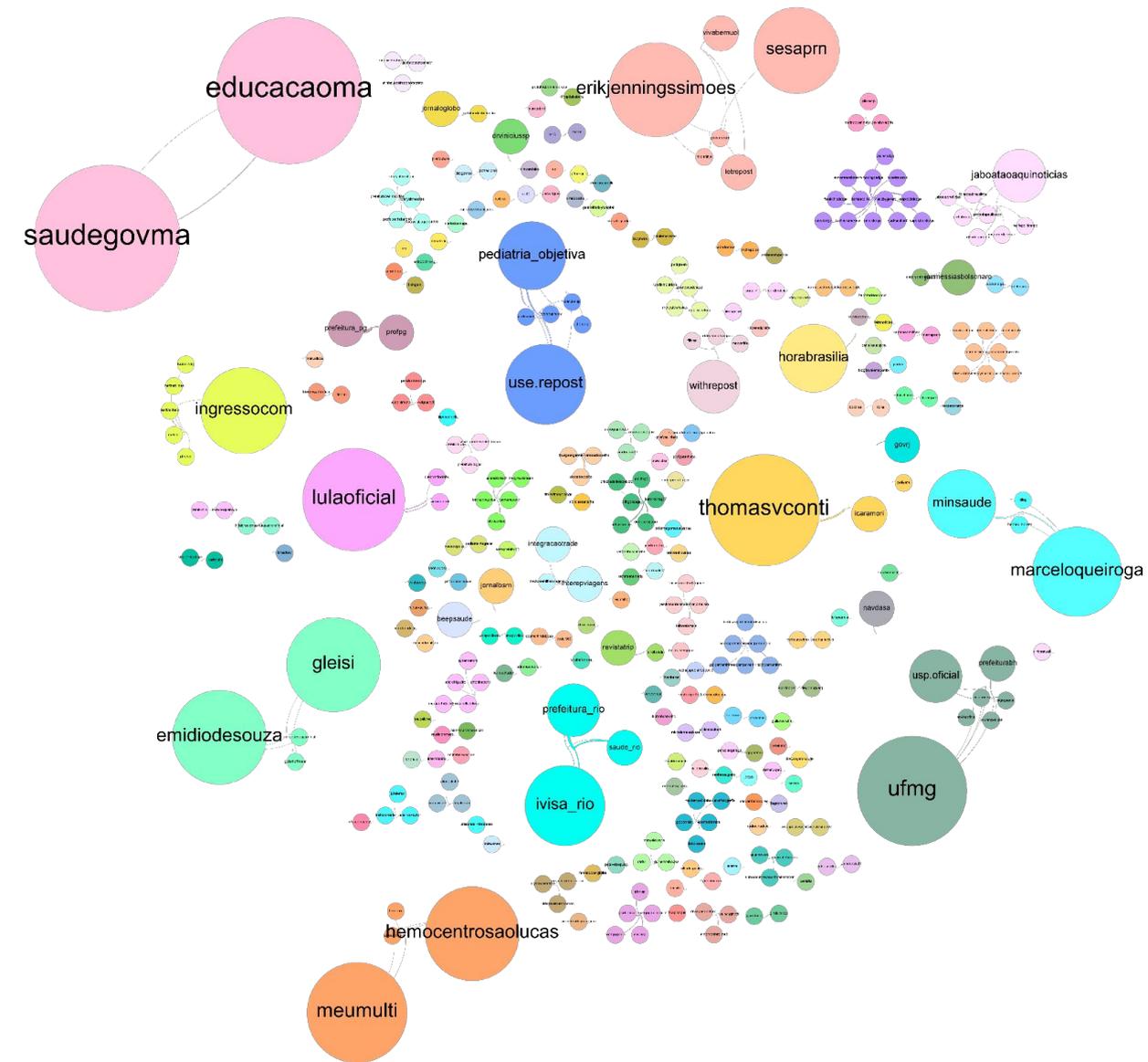
5:49 PM · 5 de out de 2022 · Twitter for iPhone

1.711 Retweets 60 Tweets com comentário 3.480 Curtidas

Instagram

O Instagram apresenta uma rede de canais de mobilização dispersa, sendo possível perceber concentrações específicas em relação à temática da poliomielite.

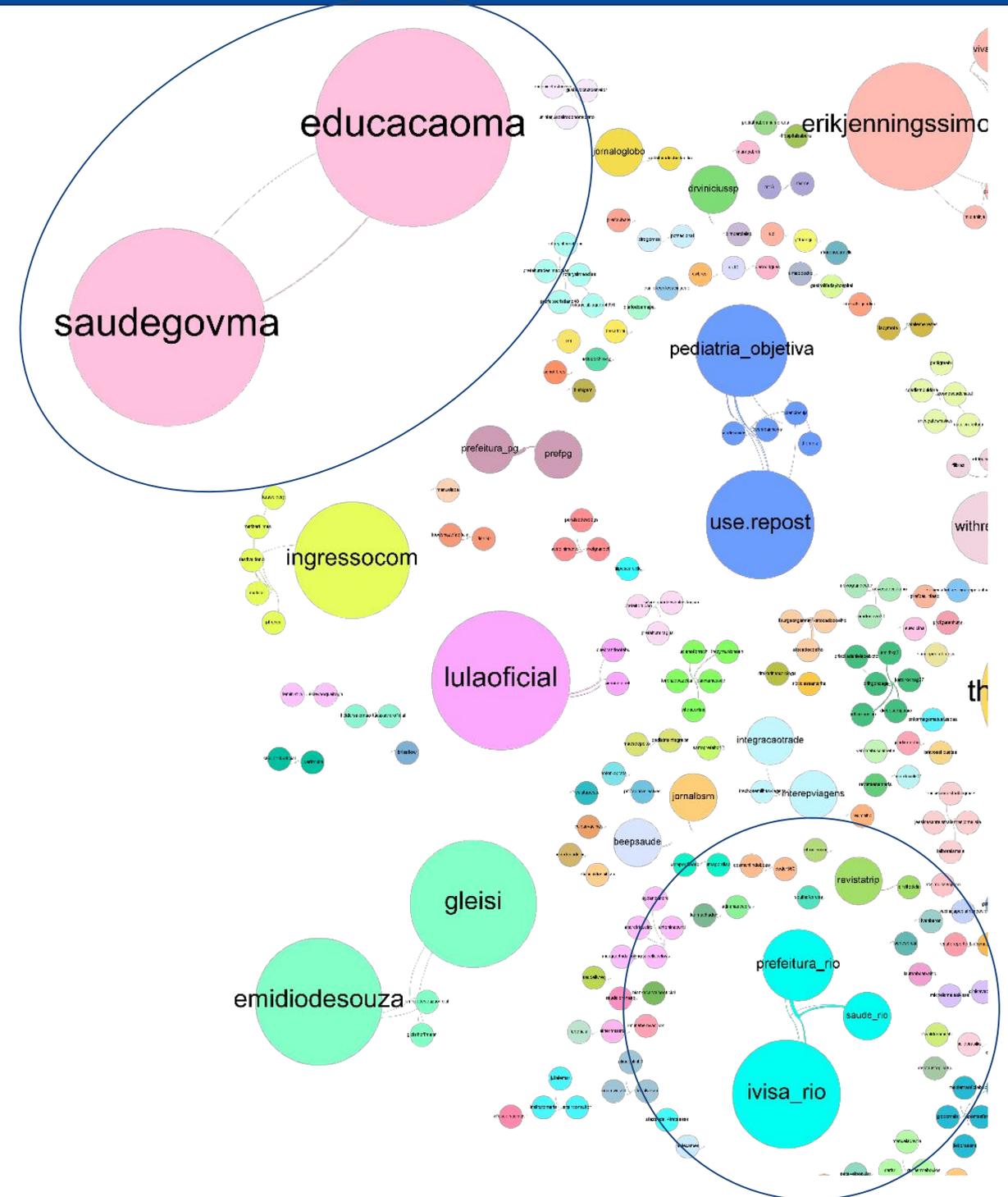
Por ser uma rede social majoritariamente para imagens, o Instagram mostra-se como um veículo de informação importante, sendo muito usado por órgãos e instituições governamentais na divulgação de informações e campanhas.



Instagram

No cluster rosa claro é possível visualizar **“educacaoma”** e **“saudegovma”**, sendo ambos os *users* relativos aos órgãos governamentais do estado do Maranhão – Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde.

No cluster azul claro também é possível observar a presença de instituições de Estado, sendo elas **“ivisa_rio”**, **“prefeitura_rio”** e **“saude_rio”**, sendo tais *users* relativos aos órgãos municipais da cidade do Rio de Janeiro, sendo eles a Vigilância Sanitária, a Prefeitura e a Secretaria de Saúde, respectivamente.

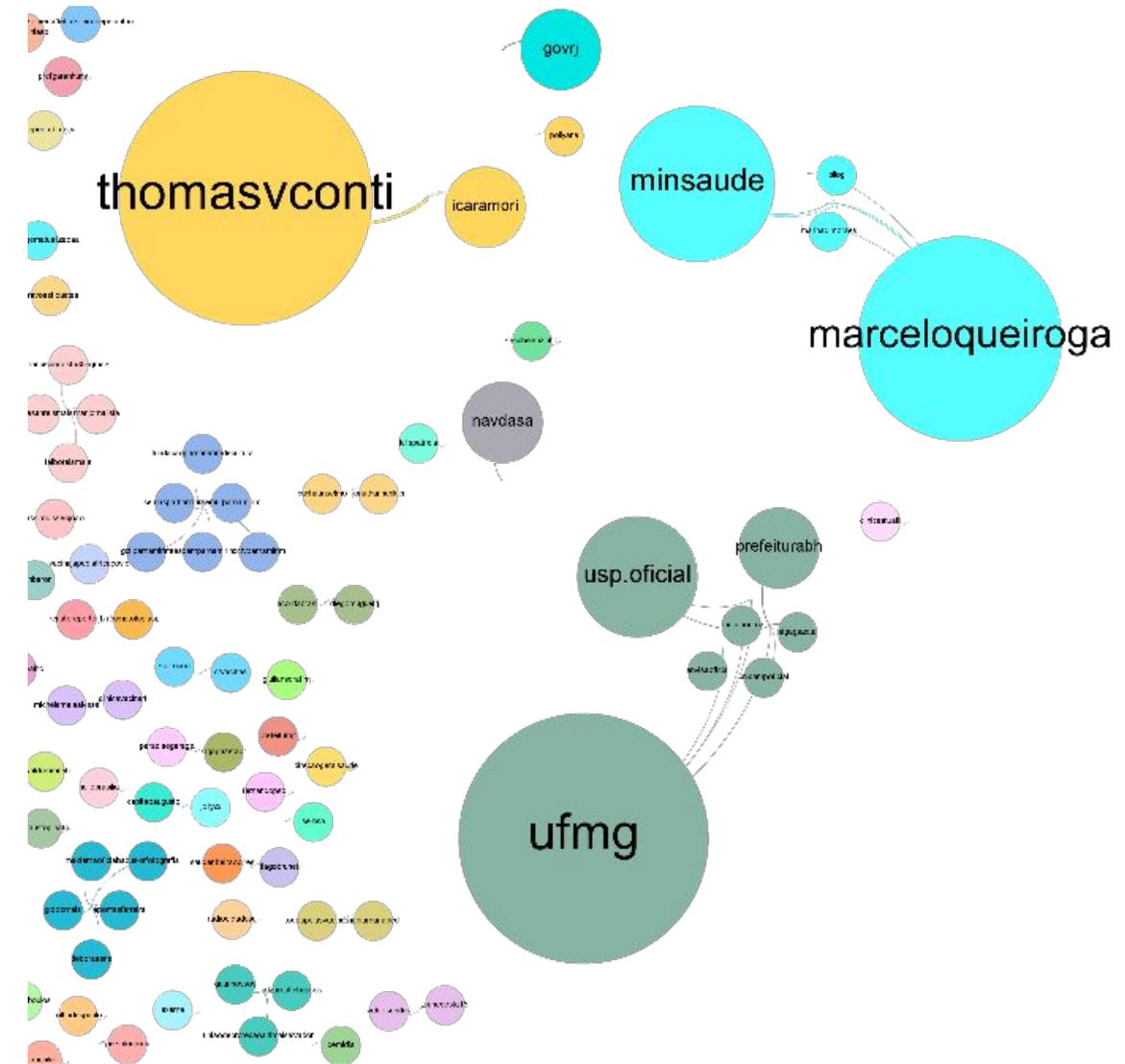


Instagram

No outro cluster azul claro aparece “**minsaude**” e “**marceloqueiroga**”, sendo os users respectivamente pertencentes ao canal oficial do Ministério da Saúde e do Ministro da Saúde atual.

Abaixo, no cluster cinza, canais relativos a universidades públicas como “**ufmg**” e “**usp.oficial**” se destacam devido ao seu teor informativo e científico.

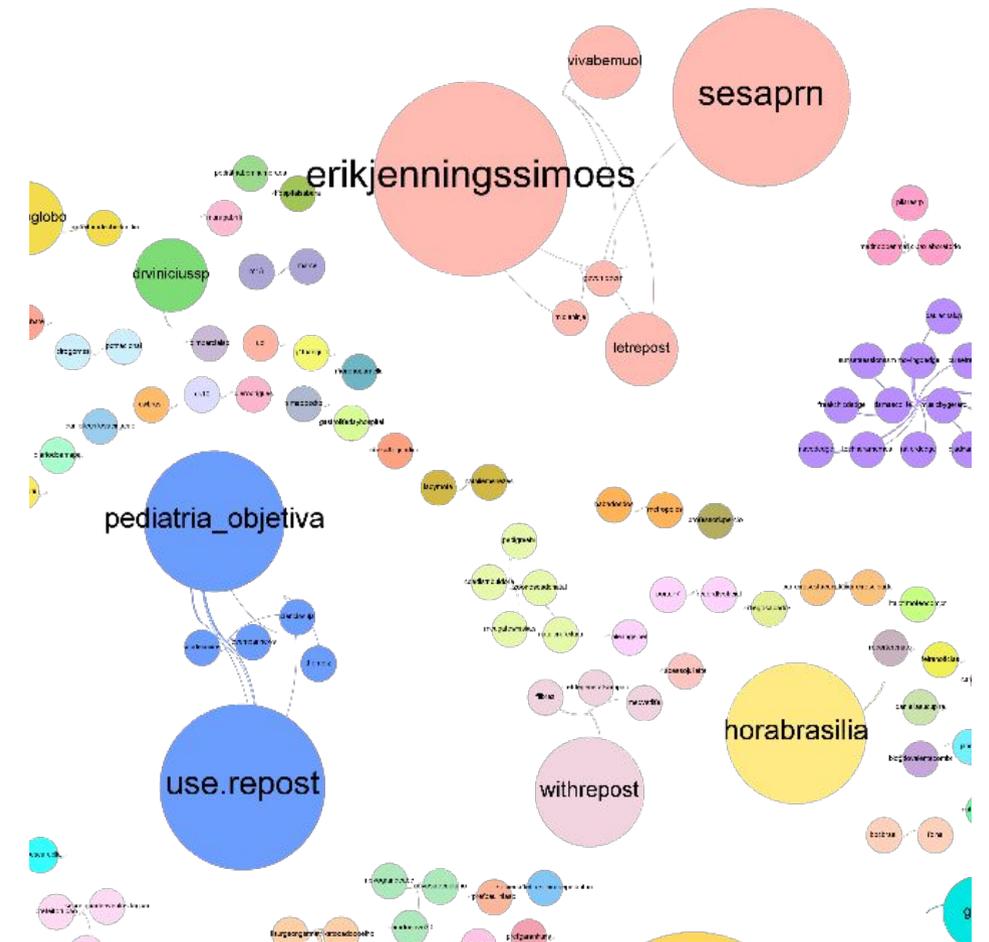
Acima, no cluster amarelo, aparece o user “**thomasvconti**”, atrelado ao doutor em economia e divulgador científico Thomas Conti, que aparece em destaque devido ao teor científico e informativo de suas publicações.



Instagram

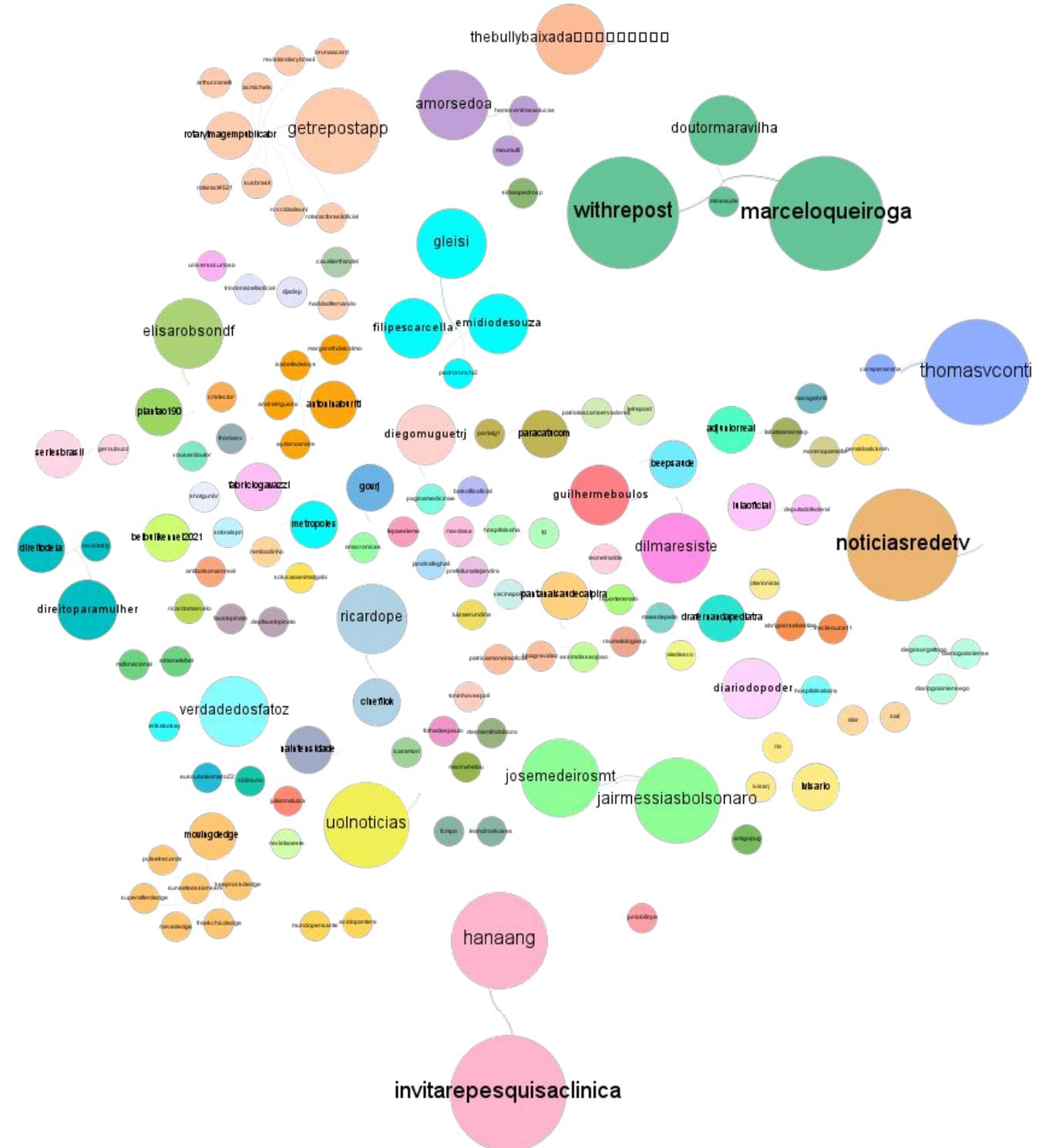
O cluster laranja apresenta atores relacionados com a saúde brasileira. O user **"erikjenningsimoes"** é pertencente ao médico Eric Jennings Simões, descendente de estadunidenses que trabalha com medicina para povos indígenas do Brasil. Já o user **"sesaprn"** trata-se da conta oficial da Secretaria de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte.

No cluster azul os destaques são **"pediatria_objetiva"**, conta da médica pediatra Daniela Mendes Martins e **"use.repost"**, uma conta atrelada ao software de repostagem de publicações de outras páginas.



Facebook

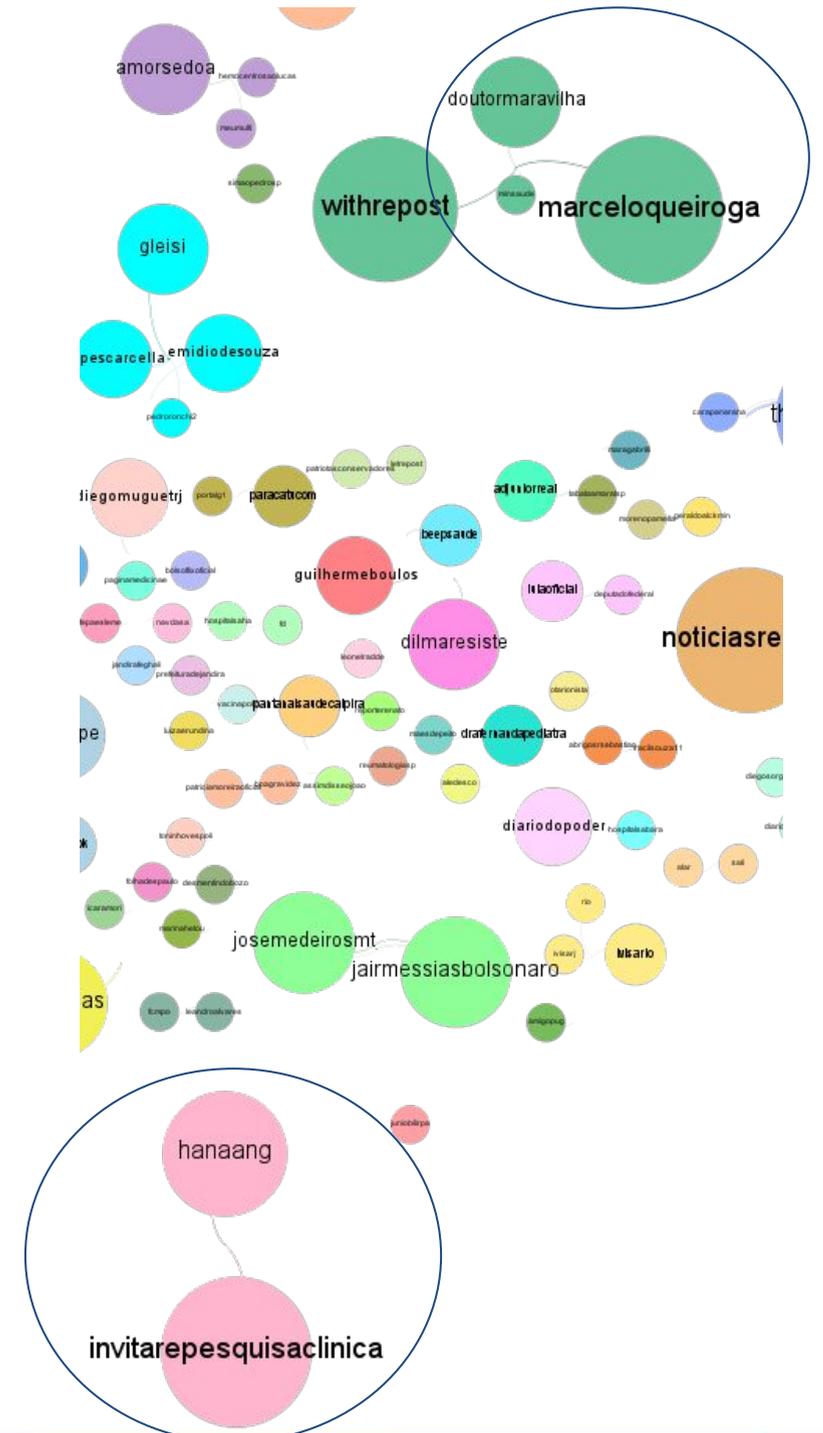
O Facebook apresenta uma rede de canais de transmissão dispersa, cujos focos das discussões se mostram além das temáticas da vacina e da poliomielite, que vão de encontro a postagens sobre saúde e nutrição, por exemplo.



Facebook

O cluster verde aponta atores ligados à saúde, como **"doutormaravilha"**, um médico infectologista especializado em saúde LGBTQIA+ e **"marceloqueiroga"**, Ministro da Saúde do atual governo.

Abaixo, no cluster rosa, aparecem em destaque **"invitarepesquisaclinica"**, página do Instituto Invitare, que realiza pesquisas na área da saúde e bem-estar; e **"hanaang"**, perfil que aparece no grafo com relação direta a tal instituto nas publicações realizadas.



ANÁLISE TEXTUAL

TELEGRAM | INSTAGRAM
TWITTER | FACEBOOK

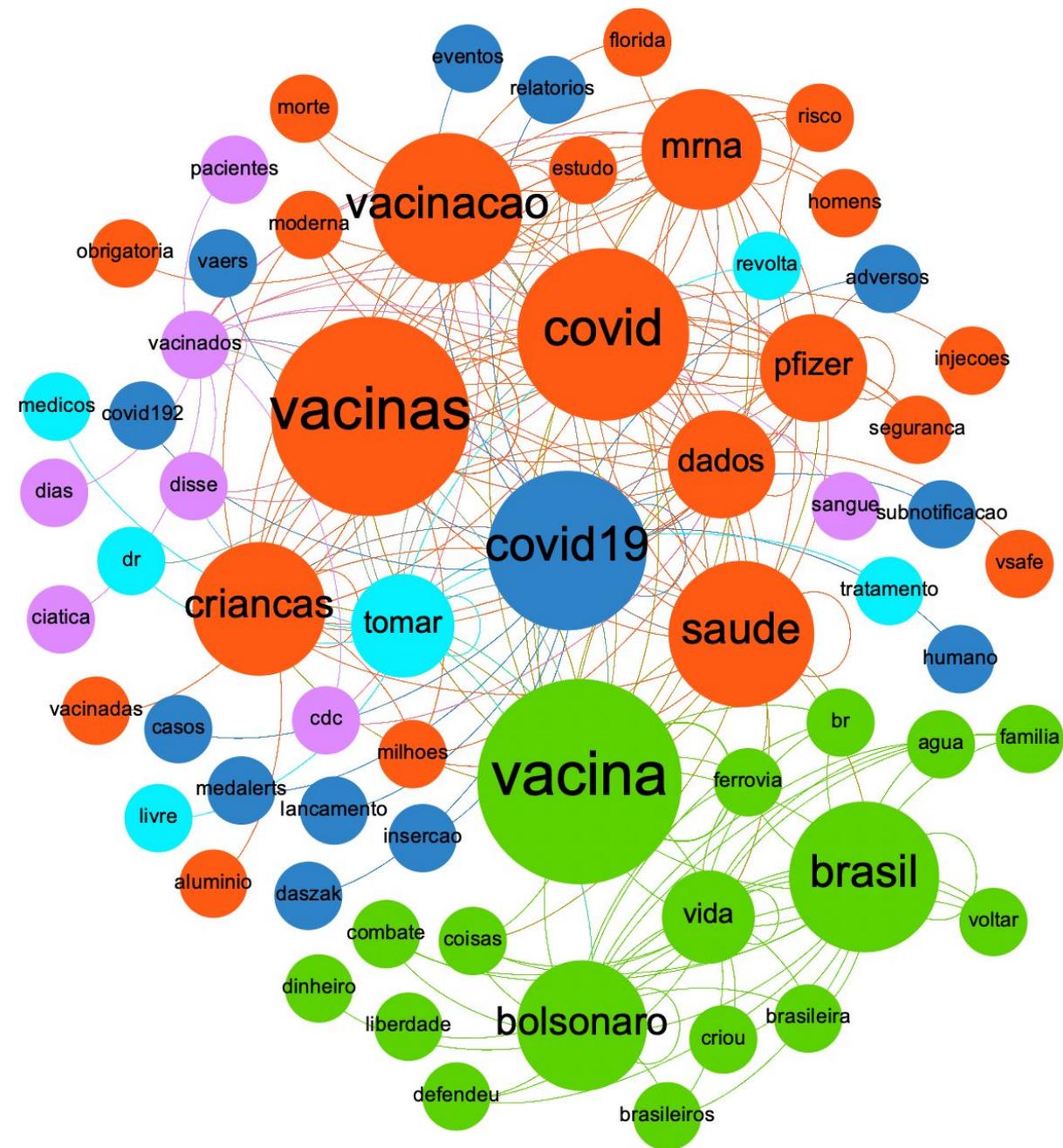
Telegram

REDE DE PAUTAS PELO FILTRO:

"vacina" ou "pólio" ou "paralisia"

O cluster laranja apresenta a junção do discurso **antivacina** com o **conspiracionismo**. As palavras em destaque mostram o compartilhamento de mensagens que discutem a composição das vacinas, alegando que os imunizantes não são confiáveis e seguros. A presença de **especulações sobre materiais como alumínio e fetos humanos** abortados na composição das vacinas se consolida pela difusão conjunta de um **estudo publicado pelo Departamento de Saúde da Flórida (EUA)**.

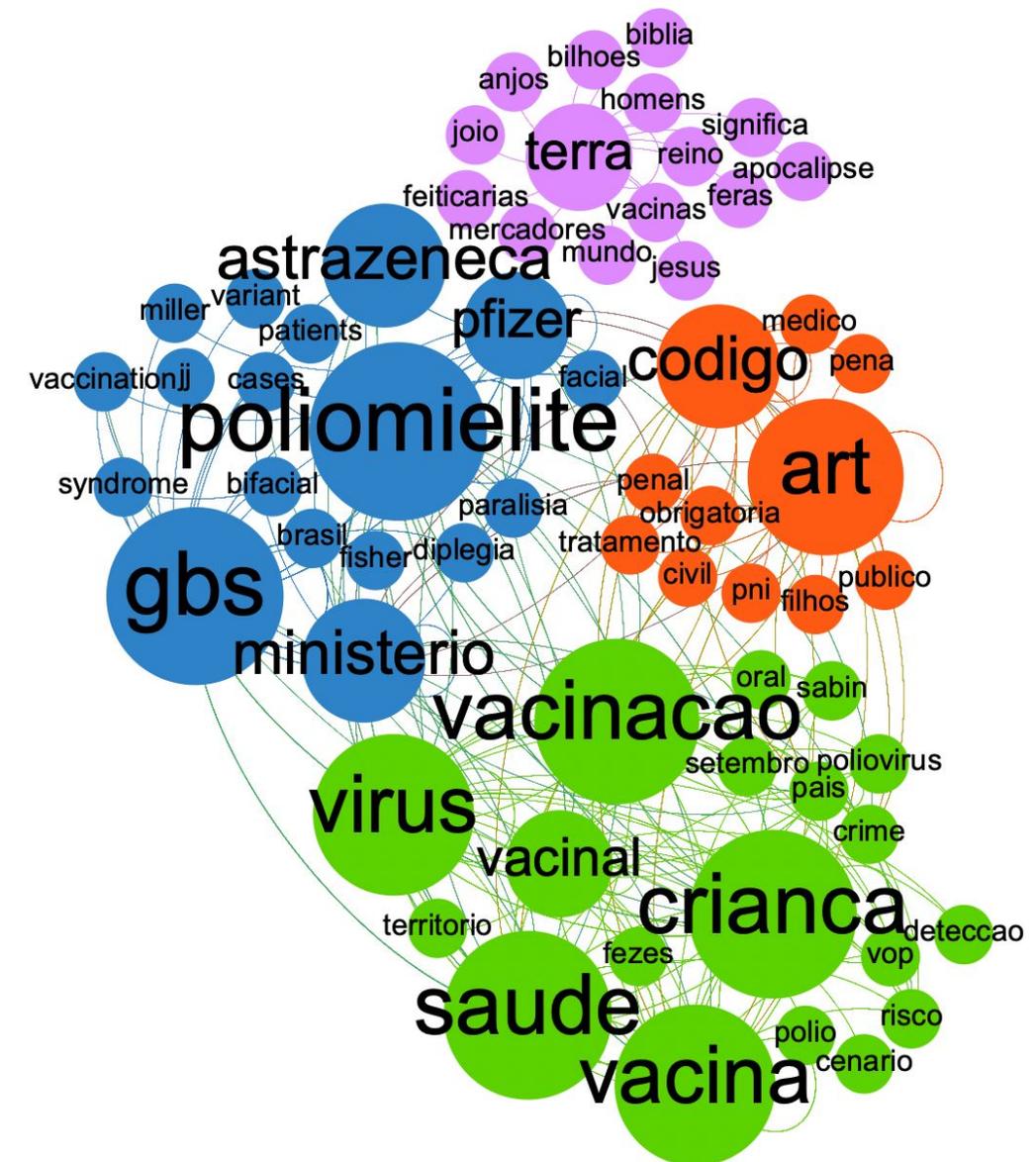
O cluster verde mostra a contaminação das narrativas pelo teor político, cujas palavras fazem referência ao apoio dos atores ao governo Bolsonaro, com a listagem de supostos feitos durante seu mandato - incluindo as políticas públicas relativas à saúde.



Telegram

O cluster vermelho traz à tona os discursos negacionistas que associam a saúde com a política, cujo principal argumento contra as vacinas é a **Legislação de Liberdade Individual** (Lei 21015, de 19 de Abril de 2022). Tal aparato legal é utilizado como instrumento narrativo pelos atores dos canais estudados como modo de justificar sua posição contra a vacinação no **estado do Paraná**.

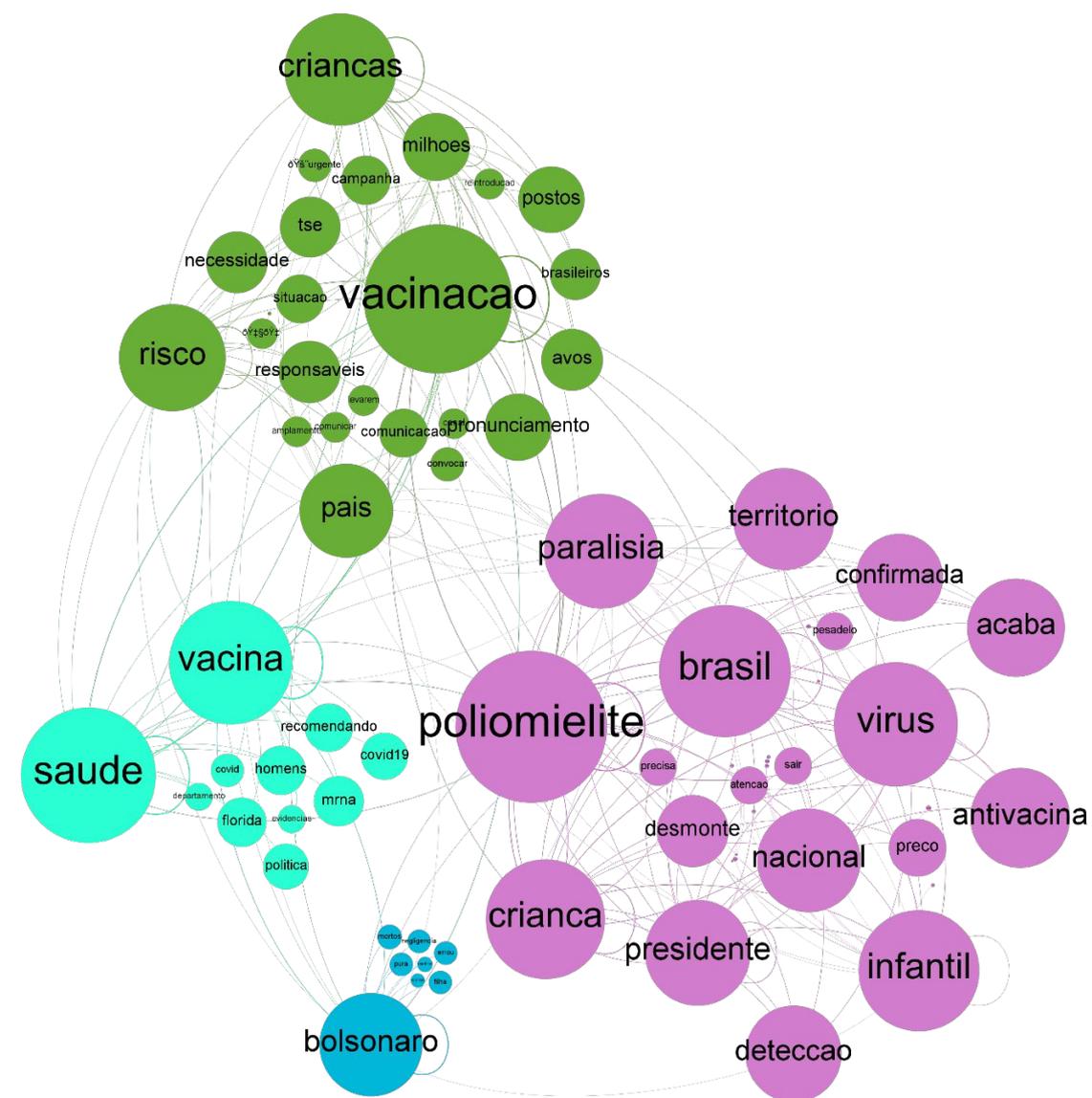
O cluster verde apresenta narrativas que se direcionam a informar sobre o caso de poliomielite registrado no Brasil, sendo parte deles em **tom de crítica à "vacinação inadequada"** e baixa adesão às campanhas de imunização no Brasil.



Twitter

No Twitter, o debate geral sobre a multivacinação aparece como informativo, contendo, também, direcionamento político nos discursos.

A especificidade sobre a poliomielite nos assuntos principais do Twitter aparece, principalmente, em destaque nos clusters roxo e verde.



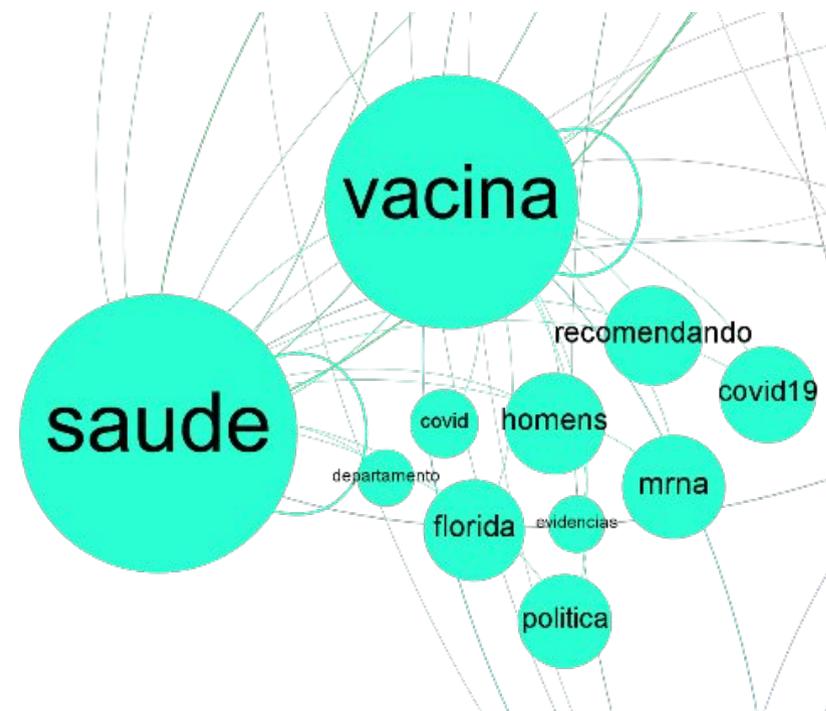
Twitter

O cluster azul claro, em contraponto aos demais clusters que aparecem no grafo, apresenta uma narrativa antivacina.

As palavras em destaque fazem referência a um estudo divulgado pelo Departamento de Saúde da Flórida (EUA), que evidencia riscos da vacina contra a COVID-19 para a saúde.

A matéria circulada em conjunto com as publicações estabelece uma relação de validação ao pensamento antivacina, como forma de consolidar a periculosidade e ineficácia das vacinas de maneira geral.

Tal discurso tomou engajamento no Twitter por conta da publicação do jornalista e apoiador do presidente Bolsonaro, **Paulo Figueiredo Filho**, que obteve grande número de retweets e curtidas.

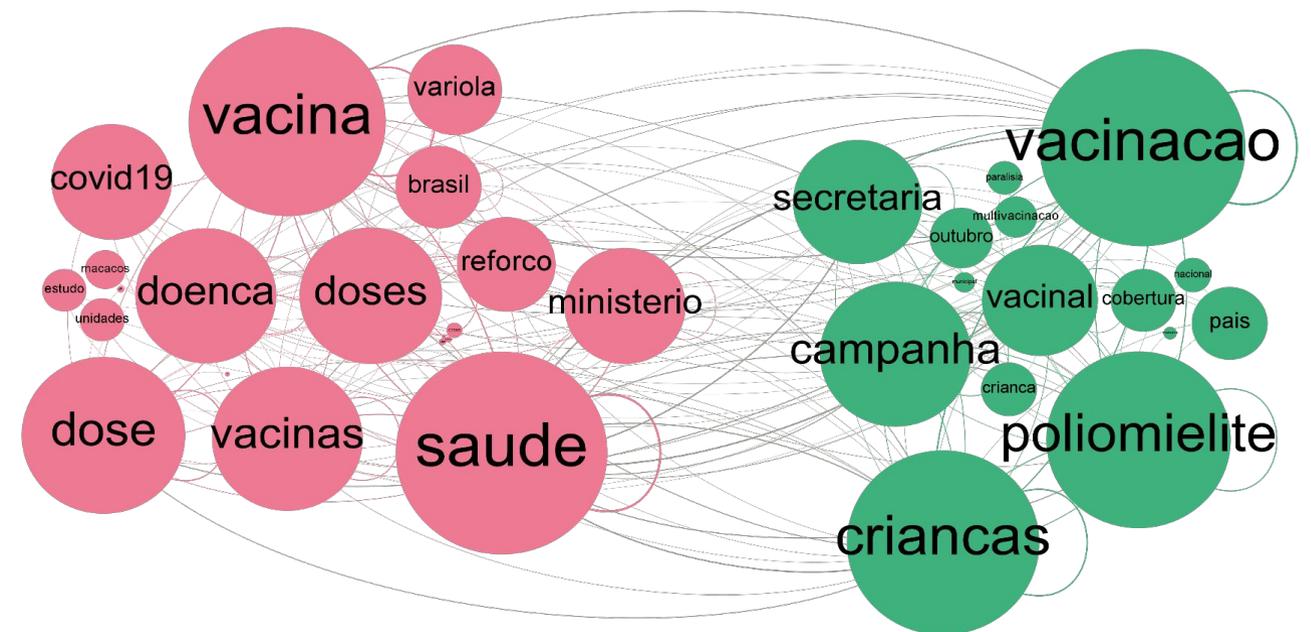


Instagram

A narrativa que domina o cluster verde se refere a ampliação do mutirão de vacina até o fim do mês de outubro devido a baixa adesão por parte da população.

Já no cluster rosa, o assunto que ganhou destaque foi sobre a chegada do primeiro lote do imunizante contra o *monkeypox* ao Brasil.

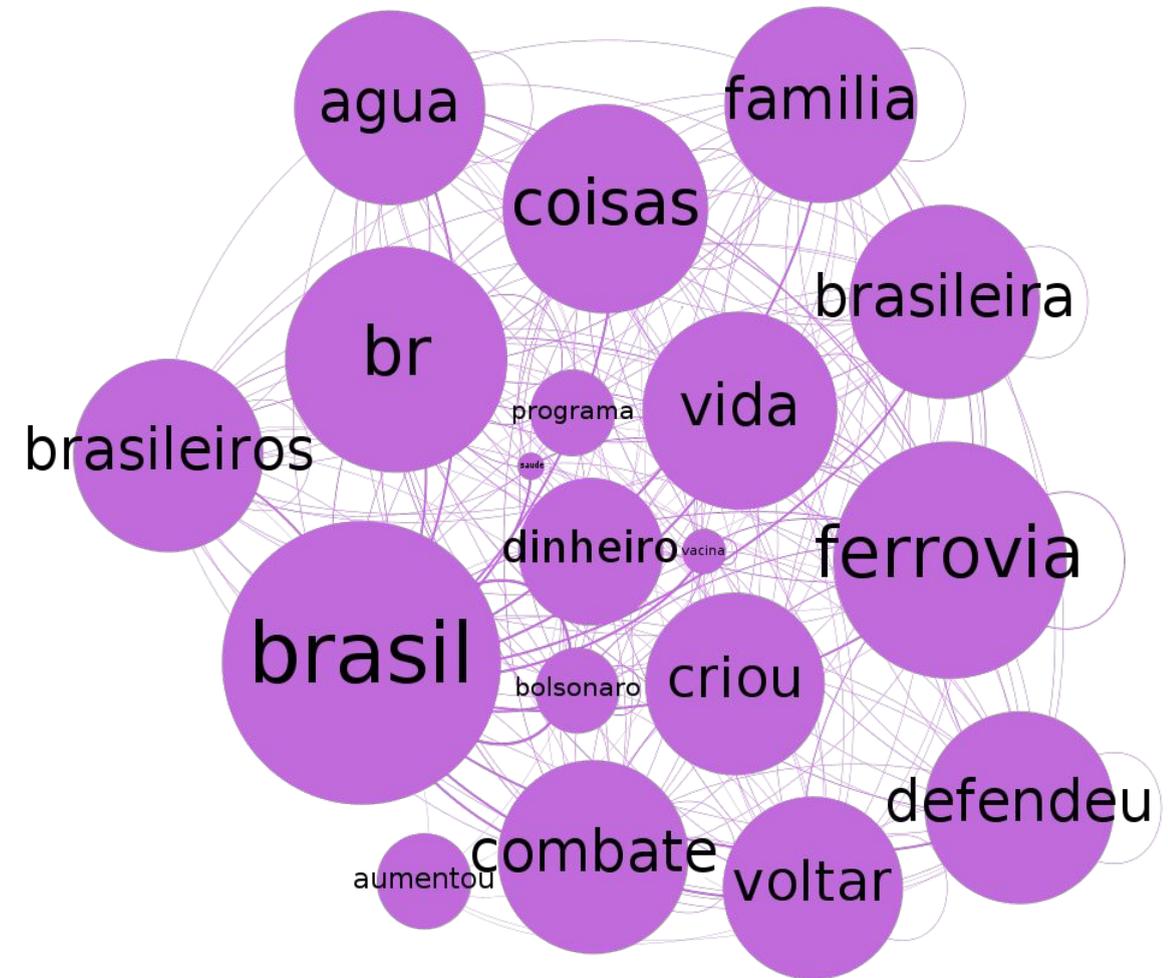
O post foi feito pelo perfil da [@itatiaiaoficial](#).



Facebook

Análise de discurso feito através do dataset, em que ocorreu contaminação devido ao debate político.

Um comentário feito pela página oficial do cantor [Netinho oficial](#) exemplifica uma lista de projetos supostamente concretizados pelo presidente Jair Bolsonaro em seu mandato, postagem essa que apresentou repercussão significativa, dominando a narrativa discursiva do período analisado.



IMAGENS DA DESINFORMAÇÃO

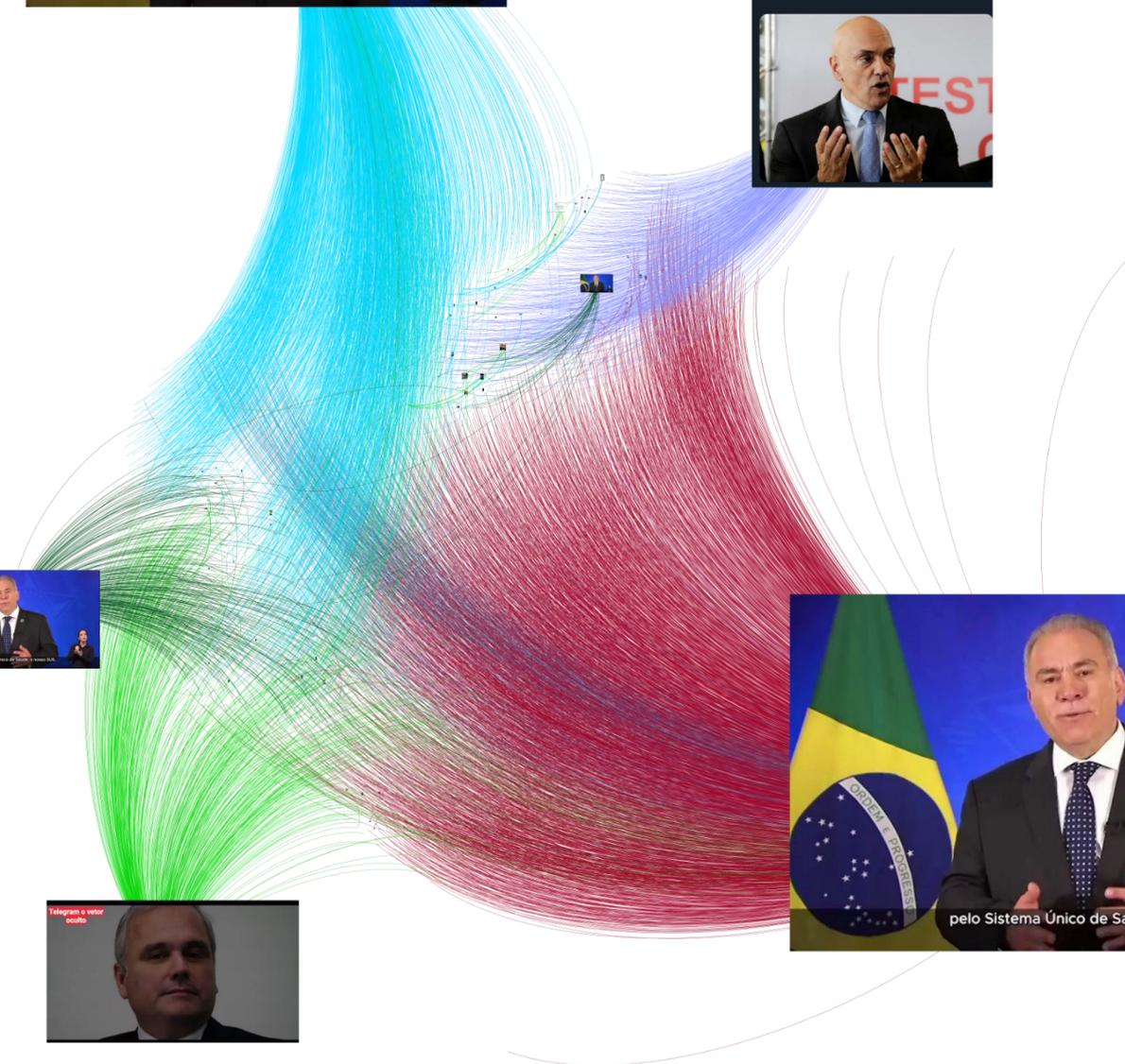
TELEGRAM | TWITTER

Twitter

De forma geral, com impacto do debate presidencial ocorrido na última semana, houve uma contaminação no dataset com os discursos da própria problemática da disputa presidencial, abrindo precedente para um acúmulo de imagens paralelas ao tema almejado com a coleta dos dados.

Tendo em vista as declarações do ministro da saúde, Marcelo Queiroga, que comunicou o fim da emergência sanitária de covid 19; sua imagem foi fortemente disseminada uma vez que seu pronunciamento teve forte apelo político com inclinação as ideias do do candidato e presidente Jair Bolsonaro.

Outro ponto a se destacar na sequência foi a decisão do presidente do TSE, Alexandre de Moraes, que negou novo pronunciamento do ministro da saúde, desta fez se referindo à poliomielite.

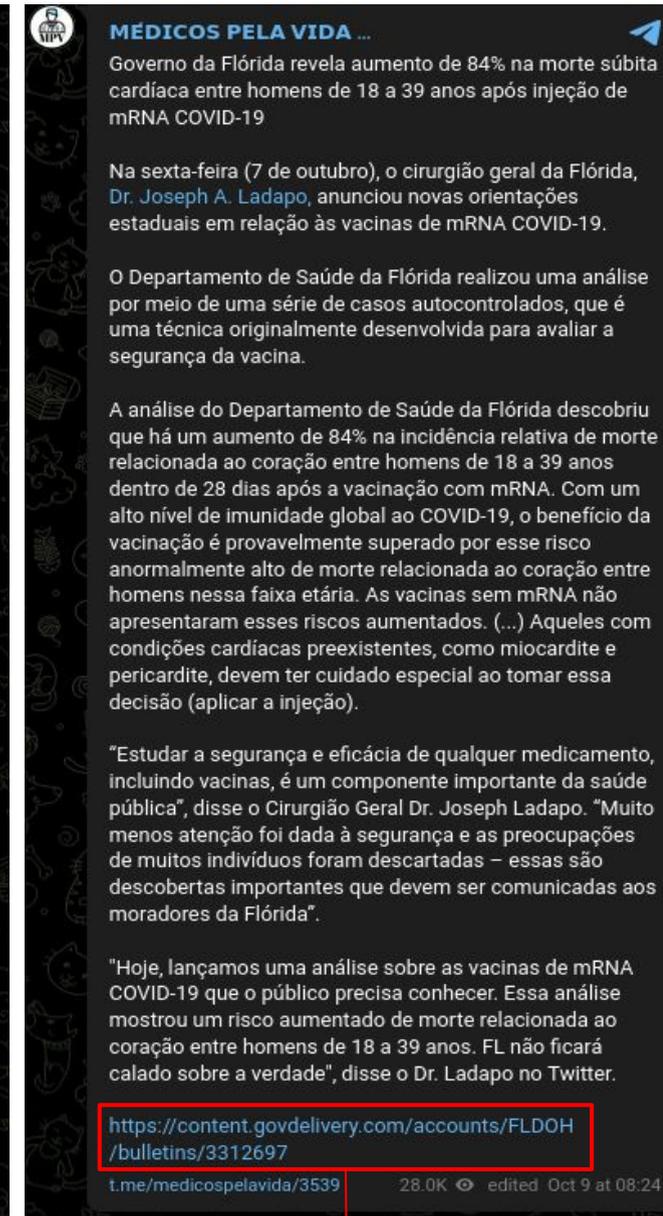
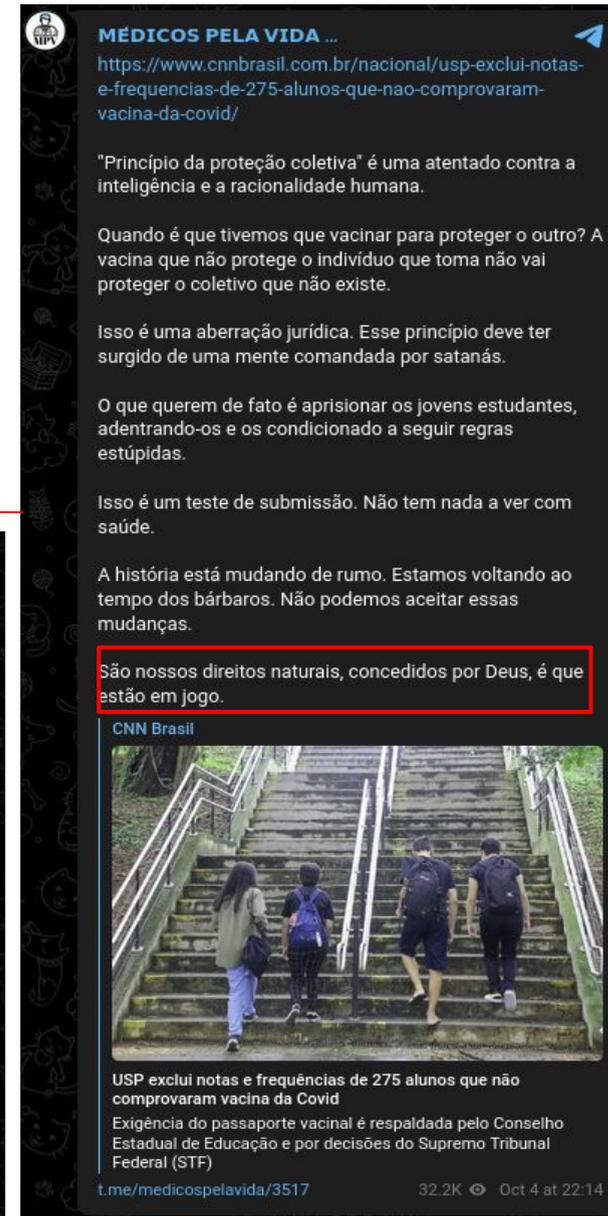
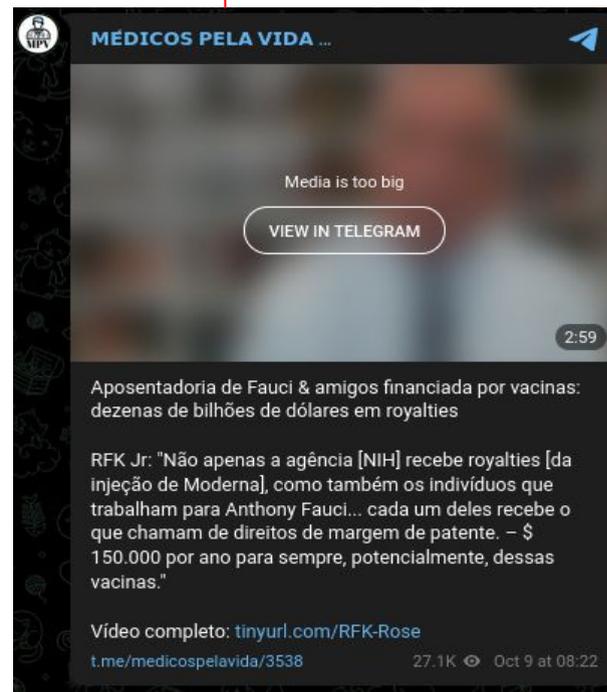


Telegram

As imagens ao lado, retiradas do grupo "**Médicos pela Vida**", ilustram o tipo de informação circulada nesse canal de mobilização.

É possível perceber a presença de links e **matérias jornalísticas e pseudo-científicas** que qualificam os discursos como forma de validação de opiniões. Nos prints, pode-se destacar a presença de **discurso religioso** - cristão - na composição das mensagens.

Outro fator de destaque é referente às fontes utilizadas pelos atores, que em sua maior parte, divulgam dados advindos de **instituições de pesquisa desconhecidas**.

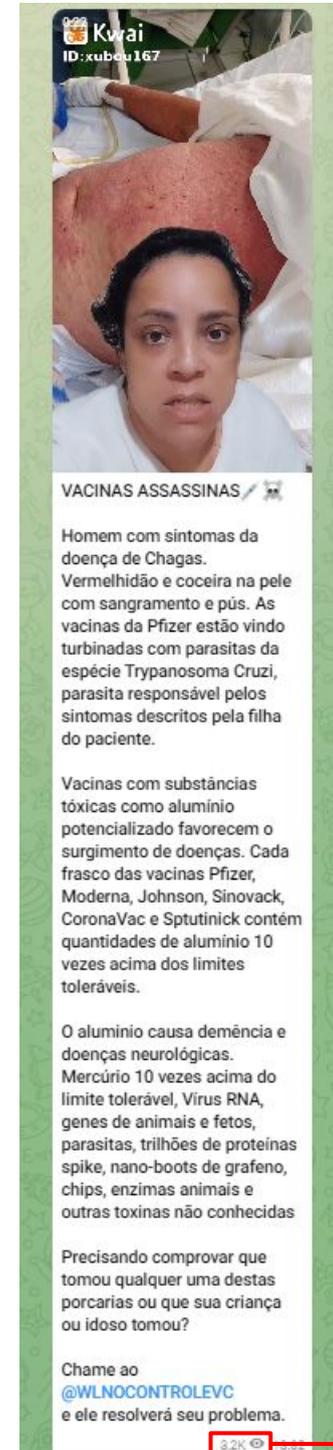


Telegram

Ao lado, tem-se imagens das mensagens mais circuladas no Telegram, levando em conta o número de visualizações e repasses em grupos.

A primeira mensagem trata-se de uma teoria antivacina, que afirma a periculosidades dos imunizantes, associando a inoculação de vírus, parasitas, alumínio e outras substâncias no corpo humano por meio da aplicação de vacinas. A mensagem é acompanhada de um vídeo, cujo conteúdo mostra um homem com sintomas da Doença de Chagas e associa tal situação à sua imunização pelas vacinas contra a COVID-19.

Ao lado, a mensagem em evidência mostra um ator associando a suspensão da conta oficial do Dr. Joseph Ladapo, médico que realizou um estudo sobre os riscos da vacina para homens de 18 a 39 anos de idade, a um processo de censura.



Kurai
ID: xubou167

VACINAS ASSASSINAS /

Homem com sintomas da doença de Chagas. Vermelhidão e coceira na pele com sangramento e pús. As vacinas da Pfizer estão vindo turbinadas com parasitas da espécie Trypanosoma Cruzi, parasita responsável pelos sintomas descritos pela filha do paciente.

Vacinas com substâncias tóxicas como alumínio potencializado favorecem o surgimento de doenças. Cada frasco das vacinas Pfizer, Moderna, Johnson, Sinovack, CoronaVac e Sptutinick contém quantidades de alumínio 10 vezes acima dos limites toleráveis.

O alumínio causa demência e doenças neurológicas. Mercúrio 10 vezes acima do limite tolerável, Vírus RNA, genes de animais e fetos, parasitas, trilhões de proteínas spike, nano-boots de grafeno, chips, enzimas animais e outras toxinas não conhecidas

Precisando comprovar que tomou qualquer uma destas porcarias ou que sua criança ou idoso tomou?

Chame ao @WLNOCNTOLEVC e ele resolverá seu problema.

3.2K

3.2K



SELVA3ACO in Chat SELVA3AÇO
Forwarded from IN-PHORMAN

Joseph A. Ladapo, MD, PhD
@FLSurgeonGen

25th State Health Officer & Surgeon General of the great state of Florida. Father of three. Runner. Advocate for healthy living.

FloridaHealth.Gov Joined October 2021

1 Following 91.8K Followers

Followed by Aaron Siri, Maze, and 44 others you follow

Tweets Tweets & replies Media Likes

This Tweet violated the Twitter Rules. [Learn more](#)

ATUALIZAÇÃO - O Twitter censurou o cirurgião geral da Flórida, Dr. Joseph Ladapo, por twittar sobre sua recomendação contra vacinas de mRNA para homens de 18 a 39 anos devido a um risco aumentado de morte por problemas cardíacos.

@disclosetv
t.me/chatselfvaeaco/244504

35.7K Oct 10 at 09:34

Telegram

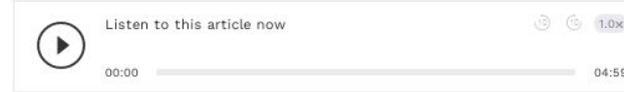
As imagens ao lado exemplificam os tipos de notícias que são veiculadas dentro dos grupos do Telegram. Geralmente, tais matérias e notícias vêm acompanhando mensagens sensacionalistas ou "bombásticas".

É possível perceber um padrão nas notícias veiculadas, que geralmente possuem como fonte instituições de pesquisa desconhecidas, imagens de demonstração de desespero, gráficos em tentativa de trazer "teor científico" para a informação e títulos que remetem à urgência.

Em destaque, aparece o estudo do Departamento de Saúde da Flórida, muito veiculado, tanto no Telegram, quanto no Twitter.

Europe has officially recorded more Excess Deaths in 2022 than in 2020 & 2021 at the height of the COVID-19 Pandemic & it's Children & Young Adults who are dying

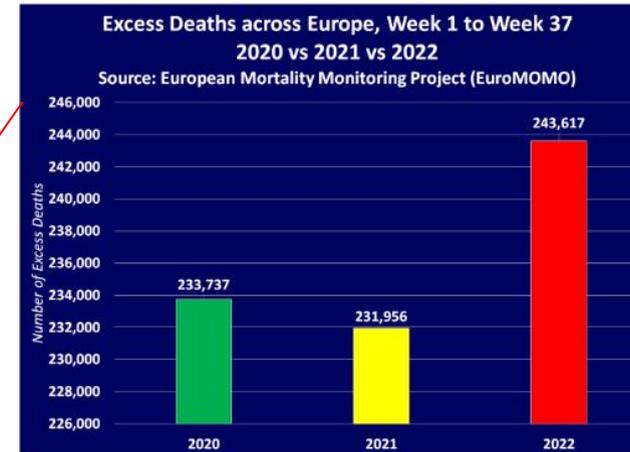
BY THE EXPOSE ON SEPTEMBER 24, 2022 • (29 COMMENTS)



Print PDF Email

Official figures provided by 29 European countries confirm there have been more excess deaths in 2022 across Europe than in 2020 at the height of the Covid-19 pandemic, as well as 2021 when a huge swathe of deaths occurred following the emergency use authorisation of the Covid-19 injections.

Unfortunately, analysis shows that the increase in 2022 is due to so many children and young adults now dying on a weekly basis.



COVID-19 7 MIN DE LEITURA

BOMBA: CDC CONFIRMA LIGAÇÃO ENTRE ALUMÍNIO EM VACINAS COVID E ASMA INFANTIL

O CDC confirmou que ingredientes nocivos em injeções infantis provavelmente contribuem para uma série de doenças, incluindo distúrbios neurológicos, autismo e asma



How To Remove Graphene Oxide from The Body

BY RHODA WILSON ON FEBRUARY 16, 2022 • (63 COMMENTS)

Print PDF Email

Graphene oxide, a substance that is poisonous to humans, has been found in the Covid 19 "vaccines", in the water supply, in the air we breathe through chemtrails, and is even in our food supply. Graphene oxide interacts and is activated by electromagnetic frequencies ("EMF"), specifically the broader range of frequencies found in 5G which can cause even more damage to our health.

The symptoms of graphene oxide poisoning and EMF radiation sickness are similar to those symptoms described as Covid. The good news is, now that graphene oxide has been identified as a contaminant, there are ways to remove graphene oxide from our bodies and restore your health.

State Surgeon General Dr. Joseph A. Ladapo Issues New mRNA COVID-19 Vaccine Guidance

Florida Department of Health sent this bulletin at 10/07/2022 06:12 PM EDT
View as a webpage / Share



State Surgeon General Dr. Joseph A. Ladapo Issues New mRNA COVID-19 Vaccine Guidance

TALLAHASSEE, Fla. — Today, State Surgeon General Dr. Joseph A. Ladapo has announced new guidance regarding mRNA vaccines. The Florida Department of Health (Department) conducted an analysis through a self-controlled case series, which is a technique originally developed to evaluate vaccine safety.

This analysis found that there is an 84% increase in the relative incidence of cardiac-related death among males 18-39 years old within 28 days following mRNA vaccination. With a high level of global immunity to COVID-19, the benefit of vaccination is likely outweighed by this abnormally high risk of cardiac-related death among men in this age group. Non-mRNA vaccines were not found to have these increased risks.

As such, the State Surgeon General recommends against males aged 18 to 39 from receiving mRNA COVID-19 vaccines. Those with preexisting cardiac conditions, such as myocarditis and pericarditis, should take particular caution when making this decision.

"Studying the safety and efficacy of any medications, including vaccines, is an important component of public health," said Surgeon General Dr. Joseph Ladapo. "Far less attention has been paid to safety and the concerns of many individuals have been dismissed — these are important findings that should be communicated to Floridians."

The analysis can be found [here](#). The guidance can be found [here](#).

POWERED BY GOVDELIVERY

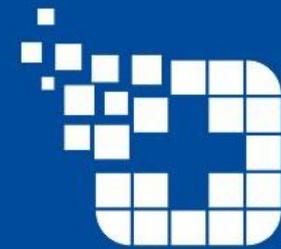
Recomendações

O monitoramento de temas ligados ao caso de poliomielite registrado no Brasil e às vacinas apresentou diferenças em relação às redes sociais. Enquanto que no Telegram há circulação de desinformação sobre vacinas de maneira geral, no Instagram houve uma proeminência de informações sobre as campanhas de vacinação e notícias informativas sobre a volta da poliomielite no Brasil.

No Twitter e no Facebook há uma contaminação forte do debate político por conta do período eleitoral.

Assim, recomendamos:

- Manutenção do monitoramento dos grupos no Telegram, especialmente para observar a reativação de narrativas falsas ou descontextualizadas sobre os efeitos das vacinas, mais especificamente a vacina contra a COVID-19;
- Atenção ao movimento de associação entre efeitos adversos de diferentes vacinas;
- Identificação, monitoramento e aproximação dos grupos no Instagram que atuam em favor das vacinas. Eles devem ser acionados estrategicamente durante campanhas de imunização.



ICEPI

**Instituto Capixaba de Ensino
Pesquisa e Inovação em Saúde**

 <https://icepi.es.gov.br/>

 icepi_sesa